



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo ao quarto trimestre e ao ano de 2025, elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Informações Seleccionadas - Dezembro 2025. R\$ 1.6 bi Lucro Líquido (+75,2% a/a). ROAE 14,9% (12M25). R\$ 65,0 bi Carteira de Crédito (+4,8% em 12M). R\$ 6.406,1 mi Margem Financeira (+8,6% a/a). R\$ 11,2 bi Patrimônio Líquido (+7,3% em 12M). R\$ 649,0mi JCP e dividendos distribuídos. R\$ 163,9 bi Ativos Totais (+10,9% em 12M). Índice de Basileia 19,5% (mínimo regulatório 10,5%).

Em 2025, avançamos rumo a um futuro cada vez mais digital sem abrir mão da nossa essência humana, e iniciamos uma transformação no nosso modelo de atendimento e atuação comercial. Nosso direcionamento estratégico para os próximos ciclos será orientado pela disciplina na gestão de risco e assertividade na concessão de crédito, na eficiência operacional, na expansão da carteira comercial e na qualificação de produtos e serviços que alicem o fortalecimento do relacionamento com nossos clientes ao crescimento sustentável da Instituição. O Banrisul está pronto para conquistar novos mercados, com dinamismo e visão de longo prazo, mantendo seu papel de destaque no sistema financeiro regional.

Desempenho Consolidado. O lucro líquido em 2025 alcançou R\$1,6 bilhão, 75,2% ou R\$ 688,8 milhões maior que o registrado em 2024. Os destaques positivos do período foram, especialmente, o incremento da margem financeira, o resultado favorável das outras receitas e despesas operacionais e o aumento das receitas de prestação de serviços. O resultado do ano foi minimizado pelo aumento das perdas líquidas esperadas associadas ao risco de crédito, das despesas administrativas e das provisões civis, fiscais e trabalhistas, bem como pelo consequente efeito tributário.

O patrimônio líquido alcançou R\$11.178,4 milhões no final de dezembro/2025, 7,3% superior a dezembro/2024 refletindo, em especial, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre capital próprio e o provisionamento de dividendos, a remuneração do passivo atuante referente aos benefícios pós-emprego (CPC33(R1)) e a adoção inicial dos requerimentos que constam nas Resoluções nº 4.966/21 e 4.975/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

No mesmo período, o total em ativos aumentou 10,9% em relação a dezembro/2024, alcançando R\$163.470,1 milhões, e as aplicações em tesouraria totalizaram R\$74.667,9 milhões, 20,4% superiores a dezembro de 2024.

Em 2025 a base estratégica de nossas iniciativas para expansão foi o segmento empresarial. Implementamos um novo conceito de atendimento voltado para clientes pessoa jurídica (PJ), com foco na qualificação do relacionamento e na oferta de produtos e serviços especializados, visando a construção de relacionamentos de longo prazo e assertividade na concessão de crédito.

Desenvolvemos e aprimoramos um portfólio completo de soluções em contas a receber e a pagar para a gestão integrada do fluxo de caixa das empresas, como a API Pix Banrisul, que já conta com mais de duas mil empresas integradas, e a API Portal Gestão de Cobranças - ferramentas que conectam as plataformas dos clientes PJ às nossas soluções de gestão e controle de recebimentos e pagamentos.

No 4T2025 assinamos convênios relevantes de folhas de pagamento junto a clientes do segmento Corporate com alta empregabilidade, que geraram mais de 30 mil novas contatos de clientes pessoas físicas.

Carteira de Crédito R\$65,0bi. Nossa carteira de crédito alcançou R\$65.016,9 milhões em dezembro de 2025, com alta de 4,8% frente a dezembro de 2024, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo de crédito comercial, câmbio e longo prazo. O crédito comercial, a maior carteira, totalizou R\$39.663,7 milhões e corresponde a 61,0% do total de operações de crédito.

Ao longo de 2025 desenvolvemos e implementamos soluções e avanços digitais importantes e reabrimos linhas sazonais, mantendo o olhar atento ao mercado sem perder a centralidade do cliente. Aprimoramos os serviços digitais para a contratação de crédito pessoa física e jurídica, incluindo a assinatura eletrônica para contratação diretamente pelo app.

No segmento pessoa física reabrimos modalidades de crédito para a educação e, acompanhando o mercado, operamos com as linhas de consignado CLT pelos canais presenciais e digitais, ampliando nossa atuação no segmento de consignado. O saldo nas modalidades de cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal não consignado tiveram incremento importante em 2025. No segmento pessoa jurídica, a Conta Única (limite de crédito rotativo e recorrente lançado em abril/2024) manteve o protagonismo no portfólio comercial e chegou ao saldo de R\$2.269,5 milhões em dezembro/2025 com crescimento de 50,1% em 12 meses, e as linhas de financiamento de longo prazo e capital de giro se destacaram com avanços relevantes.

Personas Físicas: Cartão de Crédito +55,3%, Cheque Especial +19,9%, Crédito Pessoal não Consignado +16,3%. Personas Jurídicas: Conta Única +50,1%, Fin. Longo Prazo +25,7%, Capital de Giro +9,4%.

Aprimoramos a gestão de riscos e a qualidade dos nossos ativos de crédito através de iniciativas e esforços que transformaram e impulsionaram a recuperação de crédito, dentre elas: Soluções digitais de renegociação para maior autonomia dos clientes. Ampliação dos canais de negociação, garantindo conveniência e acessibilidade. Intensificação da governança e fortalecimento da equipe de vendas. Olhar atento para clientes com indícios de redução na capacidade de pagamento, adequando o mix de produtos e as concessões via app.

A funcionalidade Finanças em Dia, solução digital de renegociação de dívidas disponibilizada no Aplicativo Banrisul no primeiro semestre de 2025, se consolidou como um importante canal complementar para assegurar a sustentabilidade da carteira, permitindo ao cliente renegociar suas dívidas de forma rápida, prática e segura, sem necessidade de deslocamento a uma agência do Banco.

Recursos Captados e Administrados. Nossa carteira de recursos captados e administrados, composta por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e fundos de investimento, cresceu 15,0% em 2025 e alcançou R\$133.495,1 milhões. Dos recursos captados, 29,7% são operações prefixadas, que em 2025 cresceram 41,5%, com acréscimos de R\$2.686,0 milhões nos CDBs e de R\$1.130,0 milhões nas Letras Financeiras. Os depósitos, principal instrumento de captação, cresceram R\$12.363,0 milhões em 2025 (+14,0%) e representam 89,5% dos recursos captados.

Em 2025 emitimos Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$1,0 bilhão no 3T2025, e R\$850,0 milhões no 4T2025, instrumentos estratégicos voltados ao fortalecimento da estrutura de capital. Nesse mesmo ano investimos na ampliação e diversificação das fontes de captação e no fortalecimento da base de investidores, aliando tecnologia e conveniência às necessidades do mercado.

Aprimoramos a experiência do investidor nos canais digitais através da evolução da jornada de investimentos via app, que passou a oferecer uma experiência mais simples, intuitiva e alinhada aos objetivos dos clientes, e do lançamento do novo site institucional, redesenhado com interface renovada, organizado por perfis e focado em soluções financeiras. Como resultado, a captação via aplicativo cresceu 31,0% no volume contratado e 30,0% no número de clientes que realizaram sua primeira aplicação pelo app.

Cartões de Crédito e de Débito. Contamos com uma base de 1,3 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa no final de dezembro de 2025. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$882,1 milhões no ano de 2025.

Ao longo de 2025, importantes lançamentos e parcerias estratégicas reforçaram nosso relacionamento com os clientes, impulsionando a fidelização e proporcionando conveniência, ampliação de benefícios e vantagens exclusivas, tais como: Suporte completo às carteiras digitais Apple Pay e Google Pay, permitindo que os clientes utilizem seus cartões de crédito Banrisul Mastercard diretamente pelo seu smartphone IOS ou Android.

Concessão de descontos na compra de ingressos com cartões Banrisul Mastercard, Visa e Banricompras, para shows e espetáculos em quatro casas de eventos do Estado. Tag Veltular Banrisul, em parceria com a Veltre, com mensalidade grátis. No Banriclub, ampliamos os benefícios com programas de vantagens de linhas aéreas, e lançamos a funcionalidade 'Crédito em Fatura', que permite aos clientes pessoa física converterem seus pontos em valores creditados diretamente na fatura. No Banricompras Empresas disponibilizamos uma solução de pagamento para pessoas jurídicas, com limites para compras pré-datadas e parceladas, diferenciando-se pelos prazos flexíveis e parametrizáveis. Habilitamos o extrato do Banricompras detalhado no app, que confere maior autonomia e gestão de gastos.

Rede de Adquirência Vero. A Vero encerrou 2025 com 150,7 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses, com taxa de 5,9% superior ao ano anterior. No período, foram capturadas 550,5 milhões de transações, atingindo um volume financeiro transacionado de R\$50,6 bilhões.

Transações: 379,5 mi Cartão de débito, 171,0 mi Cartão de crédito. Volume financeiro transacionado: R\$26,9 bi Cartão de débito, R\$24,0 bi Cartão de crédito.

O volume de antecipação de recebíveis totalizou R\$10,2 bilhões em 2025, equivalente a 39,4% do volume passível de antecipação, um incremento de 7,9% em relação ao ano anterior. Mais do que soluções de pagamento, a Vero oferece ferramentas de gestão, de controle e de crescimento para o negócio. Em 2025 lançamos o App Vero Gestão, que agrega valor às soluções Vero, sendo um diferencial competitivo que coloca o controle do negócio nas mãos do empreendedor. Também lançamos a plataforma Banrisul Ofertas, uma conexão entre os credenciados Vero e os correntistas Banrisul para os estabelecimentos cadastrarem promoções disponíveis aos clientes no app.

Consignário. A Banrisul Consignários oferece soluções completas para a aquisição de imóveis, automóveis, motocicletas, maquinário agrícola e veículos pesados, com atendimento presencial e digital para simulação, contratação e gestão das cotas, proporcionando praticidade, segurança e autonomia aos consignados. Em 2025 foram contempladas mais de 11,3 mil cotas nas modalidades de veículos e imóveis. Ao longo de 2025 lançamos dois novos grupos com perfil diferenciado: o Clube do Milhão, voltado para a aquisição de imóveis para clientes de alta renda e perfil investidor; e o Clube dos Gigantes, para a aquisição de veículos pesados, máquinas e implementos agrícolas e carros de alto padrão. A partir de uma estratégia comercial planejada, as campanhas tiveram excelente adesão entre clientes que buscam segurança e valorização patrimonial, reforçando nosso protagonismo no setor de consórcio como alternativa de investimento.

Seguridade. Nosso segmento de seguros e previdência privada possui produtos pensados para assegurar o futuro e a tranquilidade de nossos clientes e seus familiares. Em 2025, mantivemos iniciativas voltadas às soluções digitais, melhoria da experiência do cliente e fortalecimento da força de vendas. Ampliamos as funcionalidades via aplicativo, incluindo a contratação digital e novas opções de pagamento via Pix e cartão de crédito, e desenvolvemos ferramentas comerciais para apoiar nossos colaboradores na geração de novos negócios.

2,3 milhões contratos ativos. Arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e outros de capitalização em 2025: R\$2,5 bilhões. Recauda Total: R\$397,9 milhões. Comissões de Corretagem: R\$311,9 mi (+6,1% em 12M).

Relacionamento com o Cliente. 90,74% Abrangência no RS. 477 Agências. 458 no Rio Grande do Sul, 15 em Santa Catarina, 4 em outros Estados. 356 Pontos de Atendimento Eletrônico - PAEs. 113 Postos de Atendimento - PAs. 952 Banripontos.

Em 2025 evoluímos significativamente o nosso modelo de atendimento ao cliente com a criação de espaços especializados para empresas e novas agências com conceito totalmente renovado. Os novos espaços Banrisul Empresas e Banrisul Corporate foram projetados para atender as demandas específicas dos clientes, e reúnem um time com ampla expertise em soluções financeiras empresariais, com foco na qualificação do relacionamento e maior agilidade nos processos. Avançamos também na estratégia de eficiência operacional e otimização de agências, considerando critérios como sobreposição de atendimento e oportunidades de ganho de escala.

No 4T2025, inauguramos um novo modelo de atendimento em agências com ambientes mais eficientes, acessíveis e preparados para o futuro do atendimento bancário, integrando tecnologia, proximidade e humanização. As novas agências priorizam o atendimento 'phygital', que combina interação humana qualificada com soluções tecnológicas, e contam com espaços compartilhados e pensados para incentivar conexões e proporcionar bem-estar aos clientes. Entre as novidades desse modelo, novos caixas eletrônicos recicladores (ATMs Recicladores), que eliminam o uso de envelopes e realizam as cédulas depositadas, possibilitam saques e depósitos online, além de transações internacionais por meio das redes Visa e Mastercard para clientes de mais de 150 bancos conectados com a rede Banco24Horas. A tecnologia reduz filas, aprimora a experiência de atendimento e amplia a oferta de serviços para todas as pessoas, clientes ou não, impulsionando a geração de receitas recorrentes com serviços.

Até o final de 2025 foram instalados 852 ATMs Recicladores em estabelecimentos comerciais e agências de várias cidades do RS. Em 2026 serão 1.000 equipamentos ao todo.

+4,7 milhão de transações. 80,4% clientes Banrisul, 19,4 outros.

Também no 4T2025, lançamos a BanriWay: primeira conta digital para crianças e jovens, com controle parental integrado, segurança e funcionalidades modernas, além de produtos voltados à educação financeira, tendo como público alvo jovens entre 10 a 16 anos residentes no Rio Grande do Sul. Com ela, buscamos a renovação da nossa base de clientes conectando famílias ao Banrisul desde cedo, reforçando nosso posicionamento como banco moderno e próximo das pessoas.

Nossa rede de atendimento é complementada por uma ampla estrutura de correspondentes Banripontos, presentes em 70,0% dos municípios do RS e que se consolidaram como um dos principais canais adicionais de negócios e atendimento, contribuindo para a inclusão financeira e para a ampliação da nossa capilaridade. Em 2025, iniciamos uma transformação do modelo dos Banripontos, até então majoritariamente transacional, para um canal de negócios mais completo que oferece soluções de crédito, seguros, consórcios e serviços digitais de forma integrada, ágil e eficiente, além de ampliar nossa presença na maioria dos municípios do Estado.

Canais Digitais. Contamos com os canais digitais: Minha Conta, Afinidade e Office Mobile, disponíveis no aplicativo Banrisul, além do Office e do Home Banking, acessíveis via web.

253,4 mil novos clientes abriram conta digital em 2025. 3,9 mil novos clientes MEI abriram conta digital em 2025. 7,9 mil Banri Global Account ativos em 2025. 88,4% das operações em 2025 ocorreram em canais digitais. 740,3 milhões de acessos em 2025. +18,6% total de operações, +9,2% transações financeiras, +8,20% volume transacionado.

Em 2025 o App Banrisul foi totalmente redesenhado para refletir as necessidades reais dos clientes e oferecer uma experiência de uso mais intuitiva, acessível e segura. As principais melhorias foram: maior destaque nas informações centrais da conta, espaço para produtos estratégicos e atalhos para tarefas do dia a dia. O extrato da conta corrente passou a oferecer acesso direto aos comprovantes de movimentações financeiras, em uma experiência mais completa e integrada das informações. O novo menu Finanças em Dia, que categoriza despesas e permite definir orçamentos mensais, complementa a experiência do cliente no centro da sua vida financeira, contribuindo também para a redução da inadimplência, uma vez que o menu direciona o usuário para a renegociação dos seus débitos. Também neste ano, nossos clientes passaram a contar com a possibilidade de amortização e quitação de contratos de financiamento imobiliário com recursos próprios diretamente no app. Na jornada Pix, em 2025 expandimos a disponibilidade para o home banking e habilitamos pagamentos para chaves internacionais. O produto Pix Automático foi integrado às nossas soluções API (Interface de Programação de Aplicações) para as empresas incorporarem a cobrança recorrente aos seus sistemas de gestão. No 4T2025, recebedores pessoa jurídica conveniados ao Pix Automático passaram a contar com a opção de enviar solicitação de autorização de débito ao pagador através de qr code, via Office Banking ou App Banrisul. No mesmo período, nossos clientes passaram a contar com a funcionalidade de Contestação Pix no app, reforçando nosso compromisso com a segurança e a proteção de dados, oferecendo mais agilidade e eficiência no combate a fraudes.

Governança Corporativa

Contamos com uma estrutura de Governança Corporativa consolidada, com atribuições claramente definidas e foco permanente na evolução de seus métodos, políticas e processos decisórios, em alinhamento às melhores práticas de mercado. Desde 2007, estamos listados no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, atendendo integralmente aos requisitos desse segmento. Adicionalmente, adotamos práticas complementares exigidas de companhias listadas no Novo Mercado, reforçando nosso compromisso com a transparência, equidade e prestação de contas, contribuindo para a geração de valor aos acionistas, fortalecendo assim nossa credibilidade junto a investidores e clientes. Informações detalhadas sobre a Governança Corporativa do Banrisul estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária. Nossas ações são negociadas sob os tickers BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em todos os índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista titular, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul. Nossa base acionária conta ainda com aproximadamente 146 mil acionistas e possui dispersão superior ao mínimo de ações em livre circulação (free float) exigido pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente a 25,0%, respectivamente.

Ações (free float): 39,7% PF, 16,0% PJ Local, 44,3% PJ Estrangeiros. Tipo de investidor: 3,0% PF, 96,8% PJ Local, 0,2% PJ Estrangeiros. Dividend Yield em 12 meses: 10,5%. R\$17,4 mi Volume Médio Diário Negociação (90 dias).

Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos. Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio e, historicamente, a remuneração aos acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Dividendos supera o mínimo legalmente exigido. Em 2025 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$649,0 milhões.

Relações com Investidores. Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando nossas informações financeiras, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores. Entre em contato conosco pelo canal Fale.com o RI e Cadastre-se no Mailing para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

Gestão de Capital e de Risco. Anualmente revisamos nossa Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos, que está disponível no site de Relações com Investidores, (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Neste contexto, tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito:

Table with 2 columns: Risco and Descrição. Rows include Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco Operacional, and Riscos ESG.

Investimento e Inovação

Ao longo de 2025 avançamos muito no aprimoramento de vários processos de tecnologia da informação (TI), principalmente em ferramentas de colaboração e soluções de alta disponibilidade, projetos que foram desenvolvidos com foco na modernização e otimização das estruturas tecnológicas que sustentam os nossos processos operacionais e de atendimento, sempre com o cliente no centro das decisões.

Modernização e Eficiência Operacional. Lançamento do novo Portal do Desenvolvedor Banrisul e iniciativas de Banking as a Service (BaaS), consolidando o Banrisul como provedor de soluções financeiras completas via API. Novo App Banrisul novo extrato, totalmente reformulado, com interface mais moderna e intuitiva. Plataforma Vero Gestão Web - centralizando informações operacionais e financeiras para o credenciado. Melhorias para clientes PJ, incluindo novo menu de empréstimos e ajustes de limites. Melhorias na área Pix ampliando a usabilidade e aprimorando as informações exibidas no extrato. Lançamento do BanriWay: conta digital com controle parental para menores de idade. Evolução e aprimoramento do Pix, incluindo funcionalidades como Contestação Pix em conformidade com o Mecanismo Especial de Devolução (MED), Pix Automático, Pix Saque e Parcelamento Pix. Integração com as carteiras digitais Apple Pay e Google Pay. Integração com a Carteira de Trabalho Digital para oferta de crédito consignado CLT. Assinatura eletrônica para contratos, abertura de contas, pedidos de cartão, contratação de CDB Automático e definição de limites, tornando o atendimento mais ágil e padronizado. Certificação Funcional Server para FIDO (Fast Identity Online 2): evolução dos sistemas de autenticação online para proteção de dados e acesso. Migração de 7.800 usuários para a plataforma colaborativa M365. Agência da Futuro: aumento da velocidade dos links de comunicação, virtualização de servidores, fortalecimento da segurança da informação. Artificial Intelligence for IT Operations (AIOps), para maior disponibilidade e performance dos serviços de TI que sustentam os negócios do Banco. Nova solução de extratos históricos, gerando economia de custos e receitas com tarifação automatizada. Automação no sistema de resfriamento do Data Center Zona Sul para maior eficiência energética e segurança dos equipamentos.

Os investimentos em modernização tecnológica, que contemplam todos os investimentos em TI, autoatendimento, DataCenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reformas e ampliações, totalizaram R\$401,2 milhões em 2025, tendo como principal finalidade a modernização da infraestrutura de TI (hardware e software), segurança patrimonial e reformas de agências BanriTech.

Em 2025, o Programa de Aceleração de Startups BanriTech Fly foi redesenhado para alinhar-se aos desafios reais da Instituição. O novo ciclo foi lançado oficialmente em julho, totalmente embasado no Marco Legal das Startups (Lei Complementar nº 182/2021), garantindo segurança jurídica e padronização para futuras contratações. Com divulgação ativa para centenas de hubs de inovação de todo o país, obtive alcance em importantes canais de inovação e recebi inscrições de startups de 7 Estados do Brasil, sendo 8 selecionadas para seguirem no ciclo de aceleração que contemplou 6 desafios propostos em edital: Gestão de Inovação, Performance Interna, Programa de Fidelidade, Selção de Mercado, Agregador Financeiro PJ e Garantia Titularidade. Durante o 4T2025, as startups selecionadas receberam mentorias especializadas, workshops e acompanhamento próximo das áreas de negócio do Banrisul, com participação ativa de especialistas internos, que contribuíram para alinhar as soluções às necessidades reais do Banco. O ciclo foi concluído com o Pitch Day, momento em que as startups apresentaram suas soluções para os desafios propostos.

O BanriTech Fly é mais do que um programa de aceleração: é um movimento estratégico para garantir que o Banrisul esteja preparado para liderar as mudanças que redefinem o setor financeiro.

Sustentabilidade

Consolidando nosso compromisso com as melhores práticas do mercado financeiro, conquistamos, no último trimestre de 2025, o selo Socioambiental de autorregulação da FEBRABAN. Ao longo de 2025:

- Revisamos nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Definimos a Carteira de Produtos Sustentáveis. Avançamos no cálculo das Emissões Financeiras e preço interno de carbono. Firmamos parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, com a organização Coalizão pelo Impacto e com o Fundo Regenera RS, para lançar o Programa Impacta RS, apoiando negócios voltados à reconstrução do Estado após os desastres climáticos. Finalizamos a elaboração do Sustainable Finance Framework. Ainda em relação à pauta climática, avançamos na migração do consumo de energia elétrica para fontes renováveis, com a contratação de duas usinas de energia fotovoltaica, que contribuíram para diminuir nossas emissões de gases de efeito estufa.

Pessoas

Nossa política de recursos humanos é pautada na transparência e no respeito às singularidades. Valorizamos nosso capital humano através de políticas estruturadas de gestão de pessoas, educação corporativa e inclusão.

Em 2025 implementamos a Reestruturação de Funções na rede de agências e nas áreas administrativas, construída juntamente com as bases sindicais de modo a preservar salários e sustentar uma transição segura para todas as partes envolvidas. Essa reestruturação, além de alinhar os modelos de progressão de carreira e de remuneração às práticas de mercado, também garantiu segurança jurídica nas relações de trabalho por ela abarcadas, mitigando impasses frente a passivos trabalhistas.

O Programa BanriTech Nosso Jeito é uma alavanca estratégica para a qualificação da liderança e o fortalecimento das competências essenciais de todo o nosso quadro funcional. A iniciativa promove jornadas de desenvolvimento profissional em âmbito técnico e comportamental para todas as funções, garantindo que nossas equipes estejam preparadas para suportar a transformação do negócio, com eficiência operacional e sustentabilidade no longo prazo. No escopo da diversidade e acessibilidade, contamos com 1.335 colaboradores habilitados em Libras, treinados e capacitados através de cursos proporcionados pela Instituição. Periodicamente, promovemos ações voltadas à conscientização sobre o autismo, cultura negra, orgulho LGBTQIAP+, promoção da diversidade, equidade, inclusão e combate ao assédio, como a realização de workshops e oficinas temáticas voltados ao entendimento das diversas formas de discriminação. No 4T2025 foram admitidos 146 novos funcionários, garantindo a renovação de colaboradores aposentados. Também foram treinados 244 novos Gerentes de Relacionamento, com a primeira edição do Programa de Formação pós reestruturação de funções.

Ações e Programas Culturais e Sociais. No âmbito Social e Cultural, investimos permanentemente em ações sociais e educacionais, como o Projeto Pescar, que atende jovens em situação de vulnerabilidade social; o Programa Jovens Aprendiz Edig, voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras; e iniciativas de educação financeira por meio da plataforma Banrieduca, com ações presenciais em escolas, universidades e empresas através dos nossos multiplicadores.

Em 2025 anunciamos a criação do Banrisul Cultural, um braço institucional dedicado exclusivamente ao fomento, apoio e difusão de projetos culturais e sociais em todo o Estado. A iniciativa tem como objetivo apoiar projetos que promovam inclusão, preservação do patrimônio histórico e valorização da diversidade artística, buscando sempre apoiar aqueles que tem capacidade de retornar valor à sociedade. A criação do Banrisul Cultural foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do RS em setembro/2025, e no 4T2025 as empresas do grupo Banrisul efetivaram os primeiros aportes.

Infographic showing employee statistics: 1.600 estagiários, 9.228 empregados, 3.924 colaboradores, 32,9% em funções de liderança, 284 colaboradores em funções de liderança, 22,2% em funções de administração.

Logos for social and cultural programs: Programa Sementes, Banri Educa, Pescar, Banri Social.





COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## Reconhecimentos

## Janeiro/2025.

Banrisul estreia na carteira do Índice Carbono Eficiente da B3.

## Março/2025.

Banrisul conquista Prêmio Ouvidorias Brasil pela quinta vez.

Banrisul é a marca líder em Empresa Pública Gaúcha no Marcas de Quem Decide.

## Abril/2025.

Moody's eleva o *rating* do Banrisul para AA-*br*.

Banrisul conquista o Prêmio ESARH – Doralício Siqueira 2025, um dos prêmios mais importantes em gestão de pessoas do País.

## Maio/2025.

Banrisul é destaque na 35ª edição do prêmio Top of Mind RS e reforça conexão com os gaúchos.

Banrisul é destaque como um dos três agentes financeiros que mais concederam crédito na reconstrução do Estado, devido aos eventos climáticos de 2024, durante a 4ª edição do Evento de Reconhecimento dos Agentes Financeiros, realizada em São Paulo.

Fitch confirma *ratings* do Banrisul em BB- e AA+(bra), com perspectiva estável.

Banrisul recebe homenagem pelo patrocínio à programação de estreia do Teatro Simões Lopes Neto.

## Agosto/2025.

Banrisul conquista Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol por excelência na gestão de emissões de gases de efeito estufa pelo quarto ano consecutivo.

## Setembro/2025.

Presidente do Banrisul é homenageado com o 26º Troféu Guri.

Diretor do Banrisul é homenageado com o Prêmio Ceres na 48ª edição da Expoiner.

Banrisul alcança classificação verde inédita na auditoria de autorregulação da Febraban.

Banrisul está entre as 100 maiores empresas do Brasil do ranking EXAME MELHORES E MAIORES 2025, da revista Exame.

Banrisul é um dos 20 maiores bancos do País no ranking Valor 1000, edição de 2025, elaborado pelo jornal Valor Econômico.

## Outubro/2025.

Banrisul conquista terceira posição no ranking de curto prazo da Taxa Selic no Relatório Focus. O Banrisul obteve destaque no ranking Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), conquistando a terceira posição na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, dentre 170 instituições financeiras, acadêmicas e consultorias.

Banrisul é a segunda maior empresa do Estado. No ranking *500 Maiores do Sul – Grandes e Líderes 2025*, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil), o Banrisul conquistou a segunda posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul e o nono lugar entre as 500 maiores da Região Sul.Banrisul é vencedor do Top de Marketing ADVB/RS 2025 na categoria Branding. O Banrisul foi reconhecido como vencedor na categoria *Organização – modalidade: Desenvolvimento*, do Prêmio Top Ser Humano 2025, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS).

## Novembro/2025.

Banrisul conquista o Prêmio Top Ser Humano 2025. O Banrisul foi reconhecido como vencedor na categoria *Organização – modalidade: Desenvolvimento*, do Prêmio Top Ser Humano 2025, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS).

## Banrisul recebe três selos da Autorregulação Febraban.

O Banrisul foi destaque na cerimônia de entrega dos Selos da Autorregulação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), durante o Seminário Febraban de Relacionamento com o Consumidor. O Banrisul conquistou os três selos de autorregulação, consolidando seu compromisso com as melhores práticas de relacionamento e atendimento ao consumidor.

## Banrisul é reconhecido com Prêmio de Inovação no BioCatch Connect 2025.

O Banrisul conquistou o Prêmio de Inovação durante o BioCatch Connect 2025, evento realizado em São Paulo que reuniu líderes do setor financeiro e especialistas em prevenção a fraudes. A premiação reforça o compromisso do Banco com a segurança digital e a proteção dos clientes, destacando o uso de soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning para identificar transações suspeitas nos canais digitais.

## Aplicativo Banrisul e Banriclube se destacam em ranking nacional.

O aplicativo do Banrisul e o Banriclube – programa de recompensas dos cartões de crédito Banrisul – obtiveram posição de destaque no estudo CardIndex 2025, considerado o maior mapeamento de cartões e programas de fidelidade do País, organizado pela empresa CardMonitor, referência em informações e análises sobre o mercado de meios eletrônicos de pagamento.

## Dezembro/2025.

Banrisul mantém destaque no Top 5 Focus e figura entre os melhores na projeção da Taxa Selic. O Banrisul reafirmou sua posição de destaque no ranking Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central. Na última edição publicada, o Banco figurou novamente entre os cinco primeiros colocados na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, ocupando a terceira posição no documento.

## Banrisul Corretora de Valores recebe homenagem pelos 55 anos de atuação no mercado.

A Associação Comercial de Porto Alegre prestou homenagem à Banrisul Corretora de Valores pelos seus 55 anos de história em reconhecimento à trajetória da Instituição no mercado financeiro.

## Agradecimentos

O resultado que apresentamos no período consolida importantes avanços e reafirma nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade de um banco que olha para o futuro com planejamento e visão estratégica. Graças ao empenho de nossos funcionários, e à parceria de nossos clientes, investidores e fornecedores, seguimos trabalhando próximos das comunidades e comprometidos com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

A Diretoria.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



## Balanço Patrimonial

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Individual	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2025
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	6	1.298.123	1.298.124
Ativos Financeiros		152.736.876	156.169.101
Ao Custo Amortizado		129.699.209	132.572.033
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7	15.861.036	15.861.036
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8	4.024.499	4.024.499
Títulos e Valores Mobiliários	9	45.839.386	45.848.429
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	65.016.852	65.028.781
Outros Ativos Financeiros	11	3.081.055	5.936.592
(Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito)		(4.123.619)	(4.127.304)
(Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro)	10	(3.813.989)	(3.814.159)
(Outros Ativos Financeiros)		(309.630)	(313.145)
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes		21.937.981	21.937.981
Títulos e Valores Mobiliários	12	21.937.981	21.937.981
Ao Valor Justo por Meio do Resultado		1.099.686	1.659.087
Títulos e Valores Mobiliários	13	999.446	1.558.847
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	100.240	100.240
Ativos Fiscais		3.877.895	3.967.976
Correntes		195.760	199.421
Diferidos	15a	3.682.135	3.768.555
Outros Ativos	14	589.050	672.897
Investimentos		4.176.701	135.428
Investimentos em Participações em Controladas e Coligadas	16	4.176.701	135.428
Imobilizado de Uso	17	707.733	926.844
Imobilizações de Uso		1.636.792	1.995.256
(Depreciação Acumulada)		(929.059)	(1.068.412)
Intangível	18	299.682	299.682
Ativos Intangíveis		1.943.671	1.945.017
(Amortização Acumulada)		(1.643.989)	(1.645.335)
<b>Total do Ativo</b>		<b>163.686.060</b>	<b>163.470.052</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Individual	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2025
<b>Passivo</b>			
Passivos Financeiros		148.013.741	147.521.081
Ao Custo Amortizado		146.215.128	145.722.468
Depósitos	19	101.741.922	100.557.914
Captações no Mercado Aberto	19	22.959.070	22.819.656
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19	8.711.917	7.739.376
Letras Financeiras Subordinadas	19	2.413.040	2.413.040
Obrigações por Empréstimos	19	2.803.298	2.806.928
Obrigações por Repasses	19	3.802.826	3.802.826
Outros Passivos Financeiros	20	3.783.055	5.582.728
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.690.432	1.690.432
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	1.027	1.027
Dívidas Subordinadas	21	1.689.405	1.689.405
Provisão para Perda Esperada		108.181	108.181
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar		96.100	96.100
Garantias Financeiras Prestadas		12.081	12.081
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	23a	2.510.964	2.518.055
Passivos Fiscais		328.419	455.084
Correntes		174.500	284.128
Diferidos	15b	153.919	170.956
Outros Passivos	24	1.657.964	1.797.423
<b>Total do Passivo</b>		<b>152.511.088</b>	<b>152.291.643</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>25</b>		
Capital Social		8.300.000	8.300.000
Reservas de Capital		5.098	5.098
Reservas de Lucros		3.008.334	3.008.334
Outros Resultados Abrangentes		(138.460)	(138.460)
Participação dos Acionistas Não Controladores		-	3.437
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>11.174.972</b>	<b>11.178.409</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>163.686.060</b>	<b>163.470.052</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado

(Valores Em Milhares De Reais)

	Nota	Individual	Consolidado
		01/07 a 31/12/2025	01/07 a 31/12/2025
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>		<b>11.640.240</b>	<b>11.681.295</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	5.536.113	10.801.830	5.536.113
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.064.467	9.093.401	5.105.522
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(46.602)	(322.850)	(46.602)
Resultado de Operações de Câmbio	83.214	314.514	83.214
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.003.048	1.799.599	1.003.048
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>		<b>(8.620.458)</b>	<b>(8.458.210)</b>
Operações de Captação no Mercado	(8.350.783)	(14.959.914)	(8.188.376)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(269.675)	(682.318)	(269.834)
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>		<b>3.019.782</b>	<b>3.223.085</b>
<b>Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Líquida</b>		<b>(775.443)</b>	<b>(1.293.724)</b>
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(501.454)	(1.104.797)	(501.405)
Outros Instrumentos Financeiros	(273.989)	(188.927)	(274.808)
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		<b>(1.444.720)</b>	<b>(1.457.891)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	26	536.476	1.040.922
Despesas de Pessoal	27	(1.430.242)	(2.734.075)
Outras Despesas Administrativas	28	(1.060.611)	(2.047.016)
Despesas Tributárias	(208.071)	(410.217)	(289.642)
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	16	424.975	822.064
Outras Receitas Operacionais	29	939.572	1.223.887
Outras Despesas Operacionais	30	(302.635)	(600.476)
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	23a	(344.184)	(598.790)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>799.619</b>	<b>1.446.837</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>31</b>	<b>185.774</b>	<b>157.435</b>
Corrente		27.497	1.487
Diferido		158.277	155.948
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>985.393</b>	<b>1.604.272</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		985.393	1.604.272
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	334
<b>Lucro por Ação</b>	<b>32</b>		
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação – R\$</b>			
Ação Ordinária		2,41	3,92
Ação Preferencial A		2,53	4,30
Ação Preferencial B		2,41	3,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração do Resultado Abrangente

(Valores em Milhares de Reais)

	01/07 a 31/12/2025	Individual	Consolidado
		01/01 a 31/12/2025	01/07 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>985.393</b>	<b>1.604.272</b>	<b>985.727</b>
<b>Itens Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>12.664</b>	<b>23.899</b>	<b>12.664</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	12.664	23.899	12.664
Variação de Valor Justo	22.674	43.103	22.674
Efeito Fiscal	(10.010)	(19.204)	(10.010)
<b>Itens não Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>(2.970)</b>	<b>(56.145)</b>	<b>(2.970)</b>
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	(2.970)	(56.145)	(2.970)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	(5.429)	(101.988)	(5.429)
Efeito Fiscal	2.459	45.843	2.459
<b>Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período</b>	<b>9.694</b>	<b>(32.246)</b>	<b>9.694</b>
<b>Resultado Abrangente Líquido do Período</b>	<b>995.087</b>	<b>1.572.026</b>	<b>995.421</b>
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Controladores	995.087	1.572.026	995.087
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	334

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Valores em Milhares de Reais)

	01/07 a 31/12/2025	Individual	Consolidado
		01/01 a 31/12/2025	01/07 a 31/12/2025
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>799.619</b>	<b>1.446.837</b>	<b>988.981</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.099.154</b>	<b>1.495.939</b>	<b>1.497.093</b>
Depreciação e Amortização	181.568	358.741	202.734
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(424.975)	(822.064)	(48.673)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	187.159	61.186	187.159
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	775.443	1.293.724	776.213
Variação Cambial de Caixa e Equivalente de Caixa	35.775	5.562	35.775
Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	344.184	598.790	343.885
<b>Variações Patrimoniais</b>			
<b>(Aumento)/Redução em Ativos</b>	<b>(3.110.851)</b>	<b>(1.517.895)</b>	<b>(2.875.242)</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(891.886)	(128.051)	(891.886)
Depósito Compulsório no Banco Central do Brasil	(3.387.988)	(4.144.106)	(3.387.988)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.877.610	3.247.112	1.905.305
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(8.316)	225.085	(8.316)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(1.091.703)	(2.886.812)	(1.089.796)
Outros Ativos Financeiros	173.781	2.154.488	249.877
Ativos Fiscais	178.515	56.062	309.724
Outros Ativos	41.551	(39.471)	40.155
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.415)	(2.202)	(2.317)
<b>Aumento/(Redução) em Passivos</b>	<b>5.091.490</b>	<b>13.323.478</b>	<b>4.425.609</b>
Depósitos	8.265.924	13.095.687	7.846.012
Captações no Mercado Aberto	(856.957)	622.839	(879.298)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(1.404.431)	1.017.299	(1.547.077)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	378.162	1.395.536	378.570
Outros Passivos Financeiros	(318.019)	(2.019.953)	(122.533)
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	(826.047)	(982.993)	(826.301)
Passivos Fiscais	(242.765)	(90.256)	(200.801)
Outros Passivos	127.252	442.983	(54.644)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Pagos			



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## Demonstração do Valor Adicionado (Valores em Milhares de Reais)

	Individual		Consolidado	
	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Receitas (a)</b>	<b>12.340.845</b>	<b>22.657.579</b>	<b>12.979.140</b>	<b>23.929.000</b>
Receitas de Intermediação Financeira	11.640.240	21.686.494	11.681.295	21.765.959
Receitas de Prestação de Serviços	536.476	1.040.922	1.088.864	2.135.807
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Líquida	(775.443)	(1.293.724)	(776.213)	(1.295.296)
Outras Receitas Operacionais	939.572	1.223.887	985.394	1.322.530
<b>Despesas (b)</b>	<b>(8.620.458)</b>	<b>(15.642.232)</b>	<b>(8.458.210)</b>	<b>(15.359.885)</b>
Despesas de Intermediação Financeira	(8.620.458)	(15.642.232)	(8.458.210)	(15.359.885)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros (c)</b>	<b>(1.511.189)</b>	<b>(2.854.084)</b>	<b>(1.633.205)</b>	<b>(3.087.436)</b>
Materiais, Energia e Outros	(1.150.527)	(2.167.649)	(1.254.076)	(2.361.078)
Serviços de Terceiros e Técnicos Especializados	(360.662)	(686.435)	(379.129)	(726.358)
<b>Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)</b>	<b>2.209.198</b>	<b>4.161.263</b>	<b>2.887.725</b>	<b>5.481.679</b>
<b>Depreciação e Amortização (e)</b>	<b>(181.568)</b>	<b>(358.741)</b>	<b>(202.734)</b>	<b>(402.311)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (f=d-e)</b>	<b>2.027.630</b>	<b>3.802.522</b>	<b>2.684.991</b>	<b>5.079.368</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência (g)</b>	<b>424.975</b>	<b>822.064</b>	<b>48.773</b>	<b>94.800</b>
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas	424.975	822.064	48.773	94.800
<b>Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)</b>	<b>2.452.605</b>	<b>4.624.586</b>	<b>2.733.664</b>	<b>5.174.168</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>2.452.605</b>	<b>4.624.586</b>	<b>2.733.664</b>	<b>5.174.168</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.247.967</b>	<b>2.387.503</b>	<b>1.258.310</b>	<b>2.407.552</b>
Remuneração Direta	881.432	1.674.183	889.384	1.689.592
Benefícios	310.587	606.883	312.208	609.969
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	55.948	106.437	56.718	107.991
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>204.572</b>	<b>599.354</b>	<b>475.780</b>	<b>1.129.976</b>
Federais	181.932	550.417	438.602	1.051.775
Estaduais	14	23	71	267
Municipais	22.626	48.914	37.107	77.934
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>14.673</b>	<b>33.457</b>	<b>13.847</b>	<b>31.730</b>
Aluguéis	14.673	33.457	13.847	31.730
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>985.393</b>	<b>1.604.272</b>	<b>985.727</b>	<b>1.604.910</b>
Juros sobre o Capital Próprio	440.000	620.000	440.000	620.000
Dividendos	(37.407)	28.998	(37.407)	28.998
Lucros Retidos do Período	582.800	955.274	582.800	955.274
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	334	638

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul, Instituição), principal empresa do Grupo Banrisul, controlado pelo Estado do Rio Grande do Sul, e uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas categorias comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para correção de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

### Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (demonstrações financeiras) foram elaboradas de acordo com práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), às normas e instruções do Bacen e às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20 e com a Resolução CMN nº 4.818/20.

As políticas contábeis são os princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas adotadas pelo Banrisul na preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e imposto diferido. Dessa forma, quanto à efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com o artigo 77º da Resolução CMN nº 4.966/21, que facultou às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen elaborar e divulgar demonstrações financeiras consolidadas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) adicionalmente às demonstrações financeiras em padrão internacional (IFRS) até o exercício de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece regras contábeis para instrumentos financeiros aos quais buscam se aproximar dos conceitos da norma internacional de contabilidade IFRS 9, emitida pelo *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS). A resolução dispõe sobre conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e instrumentos de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Nesse sentido, determina os parâmetros para: classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge); e evidencição de informações sobre instrumentos financeiros.

Em 23 de novembro de 2023, o Bacen emitiu a Resolução BCB nº 352/23, que dispõe dos mesmos conceitos da Resolução CMN nº 4.966/21, com aplicação para as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, sociedades corretoras de câmbio, administradoras de consórcio e instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Bacen. A Resolução BCB nº 352/23 também trouxe maior detalhamento sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixa de ativos financeiros como somente pagamento de principal e juros (Teste SPPI), a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva (TJE) de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidencição de informações relativas a instrumentos financeiros em Notas Explicativas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Além disso, a Resolução BCB nº 352/23 estabeleceu que a reclassificação dos instrumentos de proteção (hedge) ocorrerá a partir de 01 de janeiro de 2027.

Conforme estabelecido no artigo 70º da Resolução CMN nº 4.966/21 e no artigo 94º da Resolução BCB nº 352/23, as mudanças nos critérios e políticas contábeis decorrentes da adoção desses normativos foram aplicadas prospectivamente a partir da data de sua adoção inicial em 01 de janeiro de 2025. Ainda, as demonstrações financeiras relativas aos períodos do ano de 2025 não apresentarão informações comparativas, conforme disposto no artigo 79º da Resolução 4.966/21 e do artigo 102º da Resolução BCB nº 352/23. A Resolução CMN nº 4.975/21 estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária. Os novos critérios estabelecidos pela norma são aplicados de forma prospectiva a partir de 01 de janeiro de 2025.

A Administração do Banrisul (Administração) declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as demonstrações financeiras são consistentes com os normativos vigentes em cada período.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas e julgamentos que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como a divulgação de ativos contingentes e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o período. Os assuntos que demandam maior nível de discricionariedade estão apresentados na Nota 4. As demonstrações financeiras elaboradas para o período de reporte foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de fevereiro de 2026.

### (a) Base de Consolidação

As demonstrações financeiras incluem as operações do Banrisul, das empresas controladas e coligadas. Na elaboração das demonstrações financeiras, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como são destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários (não controladores). As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

**Controladas:** são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banrisul possui controle sobre a investida quando está exposto, ou detém direitos sobre seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de exercer influência significativa sobre a gestão da investida, ou o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Controladas	Atividade	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025
Banrisul Amazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	100,00%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,88%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	100,00%
Banrisul Seguridade Participações S.A. (1)	Seguridade	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

**Coligadas:** são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Coligadas	Atividade	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%
Banrisul Itau Participações S.A.	Seguros	49,99%

**Participações de Não Controladores:** o Banrisul apresenta a participação de acionistas não controladores segregado no patrimônio líquido, no Balanço Patrimonial. O resultado atribuível aos acionistas não controladores é evidenciado separadamente na Demonstração do Resultado e na Demonstração do Resultado Abrangente.

### (b) Informações da Adoção Inicial

As Resoluções BCB nº 9/22 e nº 390/24, que dispõem sobre a utilização do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), juntamente às Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 4.975/21, ensejaram transferência de saldo entre contas do Balanço Patrimonial, assim como a abertura de contas novas. As tabelas a seguir apresentam a classificação dos saldos em 31 de dezembro de 2024 e a reclassificação e remensuração em 01 de janeiro 2025.

	Individual		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	Reclassificação	Saldo em 01/01/2025	Reclassificação
<b>Disponibilidades</b>	1.126.982	-	1.126.979	-
<b>Ativos Financeiros</b>	139.669.659	(6.193)	139.663.466	(6.193)
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	2.603.917	(11.189)	2.592.728	(11.189)
<b>Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	11.716.930	-	11.716.930	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	57.665.558	(22.594.722)	(60)	35.090.776
	-	4.246.558	-	4.246.558
	-	18.348.164	-	18.348.164
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	324.298	-	324.298	-
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	62.058.429	5.056	62.050.285	5.056
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	5.293.727	(87.116)	5.206.611	(87.116)
<b>Provisões para Perdas Esperadas (Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro)</b>	(2.650.553)	(116.459)	(2.767.012)	(116.459)
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	(50.459)	-	(50.459)	-
<b>Ativos Fiscais</b>	3.644.538	-	3.644.538	-
<b>Correntes</b>	143.649	-	143.649	-
<b>Diferidos</b>	3.500.889	-	3.500.889	-
<b>Outros Ativos</b>	545.642	-	545.642	-
<b>Investimentos</b>	3.663.411	(740)	3.662.671	(740)
<b>Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas</b>	3.663.411	(740)	3.662.671	(740)
<b>Imobilizado de Uso</b>	481.248	231.037	712.285	-
<b>Imobilizações de Uso</b>	1.522.222	461.899	1.613.921	-
<b>Intangível (Depreciação Acumulada)</b>	(670.774)	(230.862)	(901.636)	-
<b>Ativos Intangíveis</b>	466.066	-	466.066	-
<b>Ativos Intangíveis (Amortização Acumulada)</b>	1.891.692	-	1.891.692	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>146.946.990</b>	<b>-</b>	<b>146.946.990</b>	<b>-</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora												
	Reservas de Lucros										Acionistas Não Controladores	Consolidado	
	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros	ORA	Lucros Acumulados	Individual			
<b>Saldo em 31/12/2024</b>		<b>8.000.000</b>	<b>5.098</b>	<b>805.107</b>	<b>1.430.430</b>	<b>275.581</b>	-	<b>(106.214)</b>	-	-	<b>-10.410.002</b>	<b>3.706</b>	<b>10.413.708</b>
Implementação de novas normas contábeis (Res. CMN nº 4.966/21, Res. BCB nº 352/23 e Res. CMN nº 4.975/21)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.160)	(164.160)	-
<b>Saldo em 01/01/2025</b>		<b>8.000.000</b>	<b>5.098</b>	<b>805.107</b>	<b>1.430.430</b>	<b>275.581</b>	-	<b>(106.214)</b>	-	-	<b>(164.160)</b>	<b>3.706</b>	<b>10.249.548</b>
Aumento de Capital		300.000	-	-	(24.419)	(275.581)	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(907)	(907)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	5.802
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.604.272	1.604.272	638
Destinação do Lucro Líquido	25c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	80.214	401.068	315.934	-	-	-	-	(797.216)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620.000)	(620.000)	(620.000)
Dividendos Provisoriamente		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.998)	(28.998)	(28.998)
Ganhos e Perdas de Títulos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	300	300
<b>Saldo em 31/12/2025</b>		<b>8.300.000</b>	<b>5.098</b>	<b>885.321</b>	<b>1.807.079</b>	<b>315.934</b>	-	<b>(138.460)</b>	-	-	<b>-11.174.972</b>	<b>3.437</b>	<b>11.178.409</b>
<b>Saldo em 01/07/2025</b>		<b>8.300.000</b>	<b>5.098</b>	<b>836.051</b>	<b>1.560.731</b>	<b>25.551</b>	<b>66.405</b>	<b>(148.154)</b>	-	-	<b>-10.645.682</b>	<b>3.182</b>	<b>10.648.864</b>
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.664	-	12.664
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.970)	-	(2.970)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79)	(79)
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.901	2.901	2.901
Destinação do Lucro Líquido	25c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	49.270	246.348	290.383	-	-	-	-	(586.001)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(440.000)	(440.000)	(440.000)
Dividendos Provisoriamente		-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.407	(28.998)	-
Ganhos e Perdas de Títulos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-									



AutORIZADO a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## Modelos de Negócios

Os modelos de negócios do Banrisul representam a forma como é efetuada a gestão conjunta dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e a distribuição das despesas das operações da administração em relação ao instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser geridos com o propósito de obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou venda. Para aqueles dos primeiros propósitos é necessário que satisfaça o conceito de acordo de empréstimo básico (passar no Teste de SPPI).

Para avaliar os modelos de negócios, levam-se em consideração os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores de risco e as operações de negócios; o custo de aquisição de negócios e a operação e a reputação à Administração.

### Características Contratuais dos Fluxos de Caixa – Teste de SPPI

O Teste de SPPI consiste no processo de avaliação dos fluxos de caixa contratuais a partir da origem, aquisição ou emissão de instrumento financeiro com o objetivo de verificar se os respectivos fluxos de caixa são constituídos apenas de pagamento de principal e juros ou se está alinhado com o valor de um acordo de empréstimo básico.

### (2.) Classificação de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas e as mensura segundo a norma para cada uma das categorias.

• **Passivos Financeiros de CA:** por definição, os passivos financeiros serão classificados no CA, conforme Resolução nº 4.966/21.

• **Exceção para os Passivos Financeiros:** no caso de CA, não incluem os passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros que serão classificados no VJR, passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro que devem ser mensurados e reconhecidos; compromissos de crédito e créditos a liberar que devem ser reconhecidos e mensurados; e garantias financeiras prestadas, conforme Resolução nº 4.966/21. As garantias financeiras prestadas devem ser mensuradas pelo maior valor entre: (i) a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e (ii) o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da taxa de juros efetiva de acordo com a regulamentação específica.

### (3.) Taxa de Juros Efetiva

O método dos juros efetivos é de fato a aplicação da taxa de juros efetiva (TJE) ao valor contratual bruto do instrumento. Por sua vez, a TJE é a taxa que iguala o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contratual bruto. Para o cálculo da TJE, o Banrisul adota o método diferenciado para as operações de crédito, sendo realizado a apropriação das despesas relativas aos custos de transação na origem do instrumento financeiro de forma linear ou proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato. O cálculo inclui todos os custos pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada e reconhecida contabilmente aplicando-se a TJE ao valor contratual bruto do ativo financeiro.

### (4.) Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito

O Banrisul avalia a expectativa de perda associada ao risco de crédito dos ativos financeiros mensurados no CA, ao VJORA e ao VJR que sejam mensurados nos níveis 2 ou 3 na hierarquia do valor justo; dos compromissos de crédito a liberar; e dos contratos de garantias financeiras prestadas.

• Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada.

• Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da estimativa de utilização dos recursos de compromisso de crédito e o valor presente de créditos a liberar.

• Contratos de garantia financeira: a perda é mensurada pelo valor presente dos desembolsos futuros estimados.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou ou diminuiu em relação ao momento da avaliação coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, o prazo remanescente, o ramo de atividade, entre outros fatores.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro com base na extensão da deterioração da qualidade do crédito desde a origem conforme segue:

• Estágio 1: a partir do reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a refletir os resultados de crédito esperados ao longo do período de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

• Estágio 2: após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

• Estágio 3: os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação. Nesse estágio, enquanto que os ativos não são classificados em estágio de recuperação de crédito superior a 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciados aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência do *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil do risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• Probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);

• Expectativa de perda esperada para o risco de crédito em função dos dias de atraso – a partir de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• A classificação dos ativos se dará com base nos critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

• Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados envolvidos no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis;

• Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

• Outros custos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

(g) **Provisão para Perdas Esperadas**  
São registrados no momento do seu reconhecimento na Liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contratual bruto do instrumento financeiro aliado à dúvida sobre a solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com o reconhecimento de uma perda de recuperação de valor justo a perda reconhecida pode ser revertida.

(h) **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**  
As despesas fiscais do período compreendem o imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos. O IR é reconhecido na Demonstração do Resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com liens reconhecidos durante o período de recuperação de valor justo. O imposto de Renda é reconhecido no mesmo período.

A provisão para IR é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A alíquota da CSLL para o Banrisul é de 20%, para a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio é de 15%, e para as demais empresas do Grupo Banrisul é de 20%, para o IR e 9% para a CSLL.

Os IR e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre os devidos fatos geradores, e são determinados usando alíquotas de imposto (e liens fiscais), promulgadas na data do Balanço Patrimonial, as quais devem ser aplicadas quando o respectivo fato gerador do tributo for realizado ou liquidado.

Os IR e a CSLL diferidos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser deduzidos os créditos e arrendamentos mercantil financeiros e normas em vigor. O IR e a CSLL diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de OVRÁ são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos seus cálculos, origem e previsão de realização dos créditos tributários, são apresentados em anexo ao Relatório de Administração e no artigo 6º da Lei nº 14.487/22, focu estabelecido que relativamente às operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro que se encontram inadimplidas em 31/12/2024 e que não tenham sido devolvidas/recuperadas até essa data, essas somente poderão ser deduzidas na apuração do IR e CSLL a razão de 1/84 ou 1/120 a cada período de 01/01/2026. O Bnrisul optou pela razão de 1/120 para a dedução da apuração do IR e CSLL. Ainda, para o ano de 2025, ficou vedado demonstrar perdas em função de créditos e arrendamentos mercantil financeiro e normas em vigor no momento superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. O total referente a essa perda será adicionado ao saldo das perdas descritas anteriormente, sendo deduzido na mesma razão desde, conforme a opção realizada.

O IR e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser deduzidos os créditos e arrendamentos mercantil financeiros e normas em vigor. O IR e a CSLL diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de OVRÁ são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos seus cálculos, origem e previsão de realização dos créditos tributários, são apresentados em anexo ao Relatório de Administração e no artigo 6º da Lei nº 14.487/22, focu estabelecido que relativamente às operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro que se encontram inadimplidas em 31/12/2024 e que não tenham sido devolvidas/recuperadas até essa data, essas somente poderão ser deduzidas na apuração do IR e CSLL a razão de 1/84 ou 1/120 a cada período de 01/01/2026. O Bnrisul optou pela razão de 1/120 para a dedução da apuração do IR e CSLL. Ainda, para o ano de 2025, ficou vedado demonstrar perdas em função de créditos e arrendamentos mercantil financeiro e normas em vigor no momento superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. O total referente a essa perda será adicionado ao saldo das perdas descritas anteriormente, sendo deduzido na mesma razão desde, conforme a opção realizada.

O IR e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser deduzidos os créditos e arrendamentos mercantil financeiro e normas em vigor. O IR e a CSLL diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de OVRÁ são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos seus cálculos, origem e previsão de realização dos créditos tributários, são apresentados em anexo ao Relatório de Administração e no artigo 6º da Lei nº 14.487/22, focu estabelecido que relativamente às operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro que se encontram inadimplidas em 31/12/2024 e que não tenham sido devolvidas/recuperadas até essa data, essas somente poderão ser deduzidas na apuração do IR e CSLL a razão de 1/84 ou 1/120 a cada período de 01/01/2026. O Bnrisul optou pela razão de 1/120 para a dedução da apuração do IR e CSLL. Ainda, para o ano de 2025, ficou vedado demonstrar perdas em função de créditos e arrendamentos mercantil financeiro e normas em vigor no momento superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. O total referente a essa perda será adicionado ao saldo das perdas descritas anteriormente, sendo deduzido na mesma razão desde, conforme a opção realizada.

O IR e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis,



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

**Estágio 2:** são classificadas no estágio 2 as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro que possuem atraso de 30 a 90 dias e/ou apresentaram aumento significativo no risco de crédito.

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Não Vencidos	201.232	201.934
Vencidos em até 30 dias	15.539	16.124
Vencidos de 31 a 60 dias	273.788	274.189
Vencidos de 61 a 90 dias	144.466	144.466
<b>Total</b>	<b>635.025</b>	<b>636.713</b>

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Avaliação Coletiva	633.529	635.217
Avaliação Individual	1.496	1.496
<b>Total</b>	<b>635.025</b>	<b>636.713</b>

**Estágio 3:** são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentaram evidências de deterioração na qualidade do crédito.

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Não Vencidos	939.683	940.201
Vencidos em até 30 dias	116.628	116.713
Vencidos de 31 a 60 dias	83.218	83.310
Vencidos de 61 a 90 dias	118.215	118.222
Vencidos a mais de 90 dias	2.717.845	2.717.960
<b>Total</b>	<b>3.975.589</b>	<b>3.976.406</b>

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Avaliação Coletiva	3.536.204	3.537.021
Avaliação Individual	439.385	439.385
<b>Total</b>	<b>3.975.589</b>	<b>3.976.406</b>

**Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos:** a análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significativos no valor de R\$465.273 no Individual e no Consolidado, excluídas operações adquiridas pelo Banrisul junto a outras instituições financeiras.

	31/12/2025
Maior Devedor	22,84%
Cinco Maiores Devedores	54,90%
Dez Maiores Devedores	78,45%
Write Maiores Devedores	98,98%

**Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas e Reestruturadas:** as atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul são compostas por extensão nos prazos de pagamento e repactuação de taxas previamente acordadas. As políticas e práticas para avaliação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indicam que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados. A tabela a seguir apresenta o valor total dos instrumentos renegociados, incluindo reestruturados, ao final do período de reporte, juntamente dos instrumentos bakados a prejuízo (*write-off*). Conforme falção do artigo 714-A da Resolução CMN nº 4.966/21, até dezembro de 2026 o Banrisul irá utilizar a taxa de juros acordada no momento da renegociação para apurar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

	01/01 a 31/12/2025 (1)
<b>Operações Renegociadas</b>	<b>1.818.793</b>
Operações Renegociadas Ativas	1.817.874
Operações Recuperadas da Baixa a Prejuízo	917.874
<b>Write-Off</b>	<b>378.288</b>

(1) Não estão contempladas operações com característica de operação de crédito da controlada Banrisul Pagamentos.

#### (6.6) Retomada de Bens Dados em Garantias

Os bens destinados à venda são registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro, de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. As custas da manutenção desses ativos são lançadas à despesa conforme incorridas. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações/públicas periódicas que são divulgadas previamente ao mercado. Os bens retornados (móveis, imóveis, etc.) ao final do período de reporte totalizaram R\$78.373 no Individual e no Consolidado.

**(e) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária**  
O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as diretrizes operacionais de risco. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banrisul estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banrisul, os fatores de risco das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação.

**Carteira de Negociação (Trading Book):** compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

**Carteira de Não Negociação (Banking Book):** compreende todas as operações do Banrisul não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda.

**Comunicação Interna:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de risco de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado, periodicamente, aos membros da Administração o Relatório de Risco de Mercado e o Comitê de Gestão de Risco de Mercado do Banrisul. Atualmente, o risco de mercado é gerenciado com frequência menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação (IRRB) em os principais elementos determinantes de cada risco, como descaamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

**Comunicação Externa:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de risco de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado, conforme Resolução CMN nº 4.557/17, a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a estrutura de gerenciamento de risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Risco: <https://banrisul.com.br/>.

**(6.1) Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária**  
O Banrisul monitora o risco de mercado (carteira de negociação) e o risco de taxa de juros (carteira de não negociação) através das metodologias padronizadas do Baacen, entre outras abordagens complementares à gestão dos riscos do Banrisul.

**Marcação a Mercado e Carteira Bancária**  
O Banrisul realiza a marcação a mercado de ativos e passivos de acordo com as metodologias padronizadas do Baacen, entre outras abordagens complementares à gestão dos riscos do Banrisul. A marcação a mercado é realizada em duas etapas: a primeira etapa (especialmente *middle/backoffice*) não estiverem sendo observadas, será realizada o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na ANBIMA e na B3. A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação cubic spline (em um 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

**Valor em Risco (VaR) e Maturity Ladder:** o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (P1ur1, P1ur2, P1ur3, P1ur4, Pacs e Pacm) para a carteira *Trading Book*. Para operações prefixadas (P1ur1, Utilize o VaR conforme definido na Circular Baacen nº 3.634/13. O VaR é uma estimativa baseada em estatísticas de perdas que podem ser ocorridas em uma carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor máximo que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (P1ur2), índice de preços (P1ur3), taxa de juros (P1ur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pacm), a métrica utilizada é a *Maturity Ladder*, que se baseia no conceito de *duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto alterado o preço de um título se ele variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas Circulares Baacen nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13.

**Valor Econômico (EVE):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa de instrumentos financeiros. O valor econômico (EVE) é calculado considerando o impacto de variações de taxas de juros requeridas pelo mercado valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O ΔEVE é o valor econômico da carteira *Banking Book* e sua capacidade de solução, sendo obtido através do cálculo do valor presente das parcelas e calculado em função de variações de taxa de juros. Os cenários de base e cenários de alta e baixa de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

**Abordagem de Intermediação Financeira (NIL):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul. A variação do NIL (ENI) é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira da carteira Bancária (recursos/despesas), considerando o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

**Perdas e Ganhos Embutidos (PGE):** o cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pelo Banrisul. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o EVE no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil, ocorre um ganho embutido. Quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, ocorre uma perda embutida. Quando o valor presente de um ativo é menor ou o valor presente de um passivo é maior, computa-se uma perda a realizar.

**Risco de Spread (Credit Spread Risk on the Banking Book – CSRB):** é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de Negociação (Trading Book) do Banrisul. Este risco é definido como a diferença entre o valor presente das parcelas de taxa de juros, observada intervaço de 1 ano. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

**Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado):** os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar as exposições para o risco de câmbio (Pacm), para o risco do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) e para as exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (P1ur1), considerando as operações atuais do Banrisul. As projeções das exposições são realizadas com base em:

- Para exposições em taxas de juros prefixadas (P1ur1) por variações da taxa CDI;
- Para exposição em câmbio (Pacm) e do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) é utilizada a flutuação cambial;
- Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerado a cotação de R\$5.5024 de 31/12/2025 (PTAX Venda – Baacen). As análises de sensibilidade acima identificadas não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Analisando os resultados do cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco "Moeda Estrangeira" a maior perda, que representa 95,2% da perda esperada neste cenário. Nos cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator "Moeda Estrangeira" representando respectivamente 99,7% e 99,9%. Considerando valores absolutos, a maior perda observada neste Cenário do Teste de Sensibilidade ocorre no cenário 3, no valor total de R\$162.938.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos: o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap (carteira *Banking Book*) e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuadas pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (prezamentos mílhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na carteira *Banking Book* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano (US\$) considera curva Real X Dólar da B3 de 30/12/2025. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

O cenário 1 é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para custos de dólar norte-americano (cotação da B3), utilizadas para efetuar a precificação desses instrumentos financeiros. Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 30/12/2025.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap (carteira *Banking Book*) e no instrumento objeto de proteção em câmbio (*Banking Book*), que compõem a estrutura de contabilidade de *hedje* de risco de mercado ao final do período de reporte.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	Trading	Alta do dólar	16.855	421.363	842.725
Divida	Banking	Alta do dólar	16.856	421.395	842.790
		Efeito Líquido (I)		(2)	(65)
					(65)
Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	Trading	Baixa do dólar	16.855	421.363	842.725
Divida	Banking	Baixa do dólar	16.856	421.395	842.790
		Efeito Líquido (I)		(2)	65

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos swaps seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Quando os instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques nos cenários 1, 2 e 3. O cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes ao final do período de reporte.

**Operação Carteira Risco Cenário 1 Cenário 2 Cenário 3**

FUT DI1	Trading	Alta da Taxa Futura de DI	(10)	(253)	(498)
FUT DI1	Trading	Baixa da Taxa Futura de DI	10	261	512

Adicionalmente, resalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo Banrisul.

Conforme as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, as operações de câmbio passam a ser tratadas como instrumentos financeiros derivativos. O valor dessas operações depende de variações em fatores como taxa de juros e câmbio, não requerem um investimento inicial significativo e sua liquidação ocorre em data futura. O Banrisul registra essas operações em contas patrimoniais e de compensação.

**(e.2) Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação**

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading Book*:

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	81
<b>Total</b>		<b>81</b>

A tabela a seguir demonstra o resultado do *Nil* da carteira *Banking Book*, que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados nessa carteira (cenário 2 – paralelo de baixa nas taxas de juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	952.200
Cupom Índice	TLP	(124)
Cupom de Taxas	TR	91.458
	TJLP	(966)
Del	CDI	2.710.644
Selic	Selic	(3.405.654)
<b>Total</b>		<b>348.158</b>

**(e.3) Exposições Sujetas ao Risco de Câmbio**  
O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política institucional do Banrisul para o risco define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência (PR). A exposição apresentada ao final do período de reporte foi de R\$453.245. O consumo de capital apresentado no mesmo período foi de R\$59.224.

O Banrisul está aderente às novas determinações do Baacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWACAM, sendo o valor aplicado ao final do período de reporte o valor de R\$1.233.060.

**(e.4) Exposições Sujetas ao Risco de Taxa de Juros**  
O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir se perdidas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovaram anualmente limites propostos sobre o nível de descaamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Individual					
	Circulante	Não Circulante				Total em 31/12/2025
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total em 31/12/2025	
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>32.002.768</b>	<b>22.208.338</b>	<b>83.947.848</b>	<b>18.143.958</b>	<b>156.302.912</b>	
Ativo Custos Amortizado	30.841.262	22.208.338	62.970.835	17.244.810	133.265.245	
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	15.303.405	-	-	-	15.303.405	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.517.546	882.955	624.030	-	4.024.531	
Títulos e Valores Mobiliários	4.112.366	4.049.733	29.919.427	7.757.876	45.839.402	
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	8.907.945	16.681.095	29.940.878	9.486.934	65.016.852	
Outros Passivos Financeiros	61.820	594.555	2.486.500	-	3.082.875	
Ativo Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	61.820	-	20.977.013	899.148	21.937.981	
Ativo Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	61.820	-	20.977.013	899.148	21.937.981	
Ativo Justo por meio do Resultado	1.099.686	-	-	-	1.099.686	
Títulos e Valores Mobiliários	999.446	-	-	-	999.446	
Instrumentos Financeiros Derivativos	100.240	-	-	-	100.240	
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>48.962.425</b>	<b>18.524.846</b>	<b>57.023.798</b>	<b>19.091.707</b>	<b>143.602.712</b>	
Ativo Custos Amortizado	48.961.398	18.525.441	57.023.798	19.091.707	141.912.344	
Depósitos	24.082.519	8.163.517	49.011.609	16.181.493	97.439.138	
Captações no Mercado Aberto	22.959.070	-	-	-	4.024.531	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	907.334	2.521.697	5.282.886	-	8.711.917	
Letras Financeiras Subordinadas	-	-	-	2.413.040	2.413.040	
Obrigações por Emprestimos	802.548	1.497.347	497.140	6.263	2.803.298	
Obrigações por Repasses	209.927	872.088	2.229.900	490.911	3.802.826	
Outros Passivos Financeiros	1.027	1.689.405	2.263	-	3.783.055	
Ativo Justo por meio do Resultado	1.027	-	-	-	1.690.432	
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.027	-	-	-	1.027	
Dividas Subordinadas	-	1.689.405	-	-	1.689.405	
<b>Total de Defasagem na Repactuação dos Juros</b>	<b>(16.959.657)</b>	<b>3.683.492</b>	<b>26.924.050</b>	<b>(947.749)</b>	<b>12.700.136</b>	

	Consolidado					
	Circulante	Não Circulante				Total em 31/12/2025
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total em 31/12/2025	
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>32.211.122</b>	<b>25.398.567</b>	<b>83.963.566</b>	<b>18.165.567</b>	<b>159.738.822</b>	
Ativo Custos Amortizado	30.851.838	25.058.553	62.986.553	17.244.810	136.141.754	
Depósitos Compulsórios no Banco Central	15.303.405	-	-	-	15.303.405	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.517.546	882.955	624.030	-	4.024.531	
Títulos e Valores Mobiliários	4.112.366	4.049.733	29.920.470	7.757.876	45.848.445	
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	8.918.521	16.681.095	29.942.231	9.486		



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é medido em nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos do Banrisul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para o Banrisul em relação aos objetivos definidos para o seu capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAPSIMP) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrangendo as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Banrisul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa as análises abrangentes e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contém referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando a detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem variar sobre eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos riscos incorridos pelo Banrisul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para aprovação.

Concluindo-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

(K) Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, e é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Banrisul S.A., Administradora de Consórcios; Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Os impactos dos possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de Fundos de Investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos ativos ponderados pelo risco (RWAs) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial (IB).

Conglomerado Prudencial	31/12/2025
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>14.405.845</b>
<b>Nível 1</b>	<b>10.303.400</b>
Capital Principal (CP)	10.303.400
Capital Social	8.301.859
Reserva de Capital, de Reavaliação e de Lucros	3.015.055
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(138.414)
Ajustes Prudenciais	(994.100)
Ajuste Negativo decorrente da Constituição de Perdas Esperadas	119.000
<b>Nível 2</b>	<b>4.102.445</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível 2	4.102.445
<b>RWA</b>	<b>73.706.989</b>
RWACPAD (Risco de Crédito)	60.974.294
RWASP (Serviços de Pagamento)	1.078.089
RWAMPAD (Risco de Mercado)	1.240.814
RWALUR (Risco de Juros)	1.015.115
RWACM (Risco de Taxa de Câmbio)	1.233.090
RWACVA (Risco de Avaliação Creditícia da Contraparte)	6.739
RWOPAD (Risco Operacional)	10.413.792
<b>Carteira Banking (IRBBB)</b>	<b>348.158</b>
Margem sobre o PR considerando Carteira Banking após o Adicional de Capital Principal	4.884.300
<b>Índice de Basileia</b>	<b>19,54%</b>
Índice de Nível 1	13,98%
Índice de Capital Principal	13,98%
Índice de Iluminação	6,08%
Razão de Alavancagem	10,20%

Conforme a regulamentação em vigor, o IB representa a relação entre o PR e os RWAs, demonstrando a solvência da empresa. Conforme resolução CMN nº 4.958/21, nesse período de reporte, estavam previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB; 6,00% para o índice de Nível 1; e 4,50% para o índice de Capital Principal. O Adicional de Capital Principal (ACP) exigido nesse período foi de 2,50%, totalizando 10,50% para o IB; 8,50% para o índice de Nível 1; e 7,00% para o índice de Capital Principal.

O PR do Banrisul alcançou na data de reporte R\$4.405,845.

A Circular Bacon nº 3.876/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRBBB. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros da carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Variation of Economic Value of Equity* – *ΔEVE*) e da variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income* – *ΔNII*).

Nesse contexto, o IRBBB calculado na data de reporte foi de R\$348.158.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRBBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00%) a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira e o ACP mínimo requerido pelo Bacon (2,5% a partir de abril de 2022).

O IB foi de 19,54% na data de reporte, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os índices de Nível 1 e de Capital Principal foram de 13,98% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN, Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

## Nota 06 – Caixa e Equivalentes a Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de caixa e equivalentes a caixa está assim representado:

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Disponibilidades	1.298.123	1.298.124
Disponibilidades em Moeda Nacional	984.007	984.008
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	314.116	314.116
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	1.900.000	1.900.000
Aplicações no Mercado Aberto	1.900.000	1.900.000
Títulos e Valores Mobiliários	-	177.138
Cotas de Fundos de Investimento	-	177.138
<b>Total</b>	<b>3.198.123</b>	<b>3.375.262</b>

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 8 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentaram risco insignificante de mudança de valor justo.

## Nota 07 – Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Depósitos à Vista	Não Remunerado	557.631
Depósitos de Poupança	Poupança	2.187.382
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	12.322.718
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	462.737
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	569
Outros Depósitos	Taxa Selic	329.999
<b>Total</b>		<b>15.861.036</b>

## Nota 08 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Individual	Consolidado		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto	1.900.000	-	-	1.900.000
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada	1.900.000	-	-	1.900.000
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.900.000	-	-	1.900.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	617.526	882.955	624.018	2.124.499
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	617.526	882.955	624.018	2.124.499
<b>Total</b>	<b>2.517.526</b>	<b>882.955</b>	<b>624.018</b>	<b>4.024.499</b>

## Nota 09 – Ativos Financeiros ao Custo Amortizado – Títulos e Valores Mobiliários

A composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por tipo de papel e vencimento é a seguinte:

	Individual	Consolidado							
	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Líquido	Valor Justo
Títulos Públicos Federais	4.011.304	3.975.038	14.022.350	15.385.622	7.549.881	44.944.195	-	44.944.195	46.206.759
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.011.304	3.975.038	13.936.619	15.385.622	7.549.881	44.915.664	-	44.915.664	46.000.018
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	-	-	-	28.731	-	28.731	26.741
Letras Financeiras (LF)	101.062	74.695	294.122	22.231	-	492.110	(12)	492.098	486.233
Debêntures	-	-	67.186	127.916	206.798	401.900	(4)	401.896	404.461
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.197	1.197	-	1,197	1,085
<b>Total</b>	<b>4.112.366</b>	<b>4.049.733</b>	<b>14.392.701</b>	<b>15.535.769</b>	<b>7.757.876</b>	<b>45.839.402</b>	<b>(16)</b>	<b>45.839.386</b>	<b>45.918.828</b>

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banrisul é composta, majoritariamente, por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

## Nota 10 – Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

(a) Carteira de Crédito Segregada por Estágios	Individual	Consolidado		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025
<b>Pessoa Física</b>	<b>45.088.246</b>	<b>498.746</b>	<b>2.892.154</b>	<b>48.479.149</b>
Cartão de Crédito	2.486.638	38.127	325.604	2.850.369
Crédito Consignado	18.200.228	156.394	1.103.223	19.459.845
Crédito Pessoal	25.776.730	82.190	371.606	26.230.526
Crédito Imobiliário	6.675.302	9.256	46.776	6.731.334
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.443.838	92.797	485.969	14.022.604
Outros	2.704.553	119.982	558.976	3.383.468
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>15.327.373</b>	<b>137.967</b>	<b>1.084.252</b>	<b>16.549.592</b>
Operações de Câmbio	2.764.774	5.888	83.546	2.854.208
Capital de Giro	5.021.181	28.948	217.917	5.268.046
Conta Empresarial/Garantida	2.379.241	25.880	165.724	2.570.841
Crédito Imobiliário	711.146	11.458	-	722.604
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	1.023.943	25.187	288.326	1.337.456
Outros	1.419.707	38.918	327.926	1.786.551
<b>Total</b>	<b>60.406.238</b>	<b>635.025</b>	<b>3.975.589</b>	<b>65.016.852</b>
(Provisão)	(2.379.241)	(137.591)	(2.774.879)	(3.813.989)
<b>Total Líquido da Provisão 31/12/2025</b>	<b>59.504.719</b>	<b>497.434</b>	<b>1.200.710</b>	<b>61.202.863</b>

	Individual	Consolidado		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025
<b>Pessoa Física</b>	<b>45.088.246</b>	<b>498.746</b>	<b>2.892.154</b>	<b>48.479.149</b>
Cartão de Crédito	2.486.638	38.127	325.604	2.850.369
Crédito Consignado	18.200.228	156.394	1.103.223	19.459.845
Crédito Pessoal	25.776.730	82.190	371.606	26.230.526
Crédito Imobiliário	6.675.302	9.256	46.776	6.731.334
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.443.838	92.797	485.969	14.022.604
Outros	2.704.553	119.982	558.976	3.383.468
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>15.327.373</b>	<b>137.967</b>	<b>1.084.252</b>	<b>16.549.592</b>
Operações de Câmbio	2.764.774	5.888	83.546	2.854.208
Capital de Giro	5.021.181	28.948	217.917	5.268.046
Conta Empresarial/Garantida	2.379.241	25.880	165.724	2.570.841
Crédito Imobiliário	711.146	11.458	-	722.604
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	1.023.943	25.187	288.326	1.337.456
Outros	1.429.088	40.606	328.743	1.798.437
<b>Total</b>	<b>60.415.662</b>	<b>636.713</b>	<b>3.976.406</b>	<b>65.028.781</b>
(Provisão)	(2.379.241)	(137.593)	(2.775.008)	(3.814.159)
<b>Total Líquido da Provisão 31/12/2025</b>	<b>59.514.104</b>	<b>499.120</b>	<b>1.201.398</b>	<b>61.214.622</b>

## (b) Carteira de Crédito Segregada por Vencimento de Parcelas

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Vencidas a partir de 1 dia	1.816.937	1.818.290
A vencer até 3 meses	8.913.618	8.924.194
A vencer de 3 a 12 meses	16.681.095	16.681.095
A vencer de 1 a 5 anos	28.118.268	28.118.268
A vencer acima de 5 anos	9.486.934	9.486.934
<b>Total</b>	<b>65.016.852</b>	<b>65.028.781</b>

## (c) Concentração da Carteira de Crédito dos Maiores Tomadores

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Concentração dos Maiores Tomadores</b>	<b>Total</b>	<b>% da Carteira</b>
Maior Devedor	305.941	0,47
10 Maiores Devedores	2.215.243	3,41
20 Maiores Devedores	3.373.835	5,19
50 Maiores Devedores	5.469.778	8,41
100 Maiores Devedores	7.358.885	11,32

## (d) Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito Segregadas por Estágios

	Individual	Consolidado					
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025			
<b>Pessoa Física</b>	<b>708.288</b>	<b>(4.008)</b>	<b>(41.300)</b>	<b>20.931</b>	<b>104.036</b>	<b>(133.016)</b>	<b>654.931</b>
Cartão de Crédito	108.240	(370)	(6.918)	-	2.147	-	24,376
Crédito Consignado	104.150	(630)	(4.434)	855	7.190	(2.258)	104,873
Crédito Pessoal	25.078	(288)	(3.039)	198	3.832	(10.011)	35,792
Crédito Imobiliário	23.940	(133)	(461)	13,698	20,570	(37,594)	29,680
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	328.438	(1.340)	(12.417)	4,891	9,590	(122,598)	206,564
Outros	118.442	(1.247)	(14.031)	1,289	60,707	(14,613)	150,548
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>274.240</b>	<b>(3.448)</b>	<b>(24.435)</b>	<b>1.813</b>	<b>112.709</b>	<b>(114.291)</b>	<b>246.588</b>
Operações de Câmbio	8.747	(139)	(202)	-	-	-	3,773
Capital de Giro	2.914	(200)	(2.090)	28	34,880	(20,359)	31,289
Conta Empresarial/Garantida	130.412	(612)	(10.513)	42	6,673	(33,651)	92,253
Crédito Imobiliário	8,316	(292)	-	-	-	-	2,023
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	69.560	(1.989)	(9.011)	1,220	5,446	(12,718)	52,508
Outros	32						



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizada a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177**Nota 16 – Investimentos em Controladas e Coligadas**

As tabelas a seguir apresentam as empresas controladas e coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Participações em Controladas	4.041.273	-	4.041.273	-
Participações em Coligadas	-	135.428	-	135.428
<b>Total</b>	<b>4.176.701</b>		<b>4.176.701</b>	

	Individual					
	Patrimônio Líquido 31/12/2025	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025	Valor do Invest. 31/12/2025	Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2025	Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2025	Dividendos e JSCP Provisionados(1)
Empresas Controladas						
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	85.563	100,00	85.563	10.253	10.233	2.435
Banrisul S.A. Corretora de Valores						
Mobiliários e Câmbio	164.812	98,98	163.138	34.008	33.662	7.994
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	556.017	99,68	554.255	92.447	92.154	21.887
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	2.893.785	100,00	2.893.785	405.240	405.240	96.244
Banrisul Seguridade Participações S.A.	344.532	100,00	344.532	185.975	185.975	44.169
<b>Total</b>	<b>4.044.709</b>		<b>4.041.273</b>	<b>727.923</b>	<b>727.264</b>	<b>172.729</b>
Empresas Coligadas						
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	56.150	49,90	28.019	17.472	8.718	11.301
Banrisul Itatu Participações S.A.	214.860	49,99	107.409	172.198	86.082	126.621
<b>Total</b>	<b>271.010</b>		<b>135.428</b>	<b>189.670</b>	<b>94.800</b>	<b>137.922</b>

	Consolidado					
	Patrimônio Líquido 31/12/2025	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025	Valor do Invest. 31/12/2025	Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2025	Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2025	Dividendos e JSCP Pagos/ Provisionados(1)
Empresas Coligadas						
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	56.150	49,90	28.019	17.472	8.718	11.301
Banrisul Itatu Participações S.A.	214.860	49,99	107.409	172.198	86.082	126.621
<b>Total</b>	<b>271.010</b>		<b>135.428</b>	<b>189.670</b>	<b>94.800</b>	<b>137.922</b>

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em rendas a receber pela proporção de participação.

**Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.:** atua na geração de crédito consignado. **Banrisul Itatu Participações S.A. (BIAPAR) holding** que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.**Nota 17 – Imobilizado de Uso**

	Individual						
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
<b>Total em 01/01/2025</b>							
Custo	182.050	5.111	315.583	177.021	448.214	24.041	1.152.020
Depreciação Acumulada	(98.255)	-	(156.793)	(95.743)	(299.457)	(20.524)	(670.772)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>83.795</b>	<b>5.111</b>	<b>158.790</b>	<b>81.278</b>	<b>148.757</b>	<b>3.517</b>	<b>481.248</b>
Aquisições – Adoção Inicial CPC 06(R2)	449.235	-	-	-	8.657	4.007	461.899
Aquisições	60.855	1.425	39.027	12.904	38.200	626	153.037
Alienações – Baixas Custo	(92.640)	-	(10.489)	(1.954)	(22.935)	(9)	(128.027)
Alienações – Baixas da Depreciação	81.911	-	7.039	1.754	21.382	9	112.095
Depreciação – Adoção Inicial CPC 06(R2)	(224.689)	-	-	-	(5.705)	(468)	(230.862)
Depreciação	(79.269)	-	(11.812)	(7.664)	(39.939)	(1.486)	(140.170)
Transferências Líquido Custo	(2.138)	(2.998)	-	2.418	588	(7)	(2.137)
Transferências Líquido Depreciação	650	-	(258)	-	221	37	650
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>193.915</b>	<b>(1.573)</b>	<b>23.765</b>	<b>7.200</b>	<b>469</b>	<b>2.709</b>	<b>226.485</b>
<b>Total em 31/12/2025</b>							
Custo	597.362	3.538	344.121	190.389	472.724	28.658	1.636.792
Depreciação Acumulada	(319.652)	-	(161.566)	(101.911)	(323.498)	(22.432)	(929.059)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>277.710</b>	<b>3.538</b>	<b>182.555</b>	<b>88.478</b>	<b>149.226</b>	<b>6.226</b>	<b>707.733</b>

	Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
<b>Total em 01/01/2025</b>							
Custo	198.688	39.498	332.644	187.931	678.530	25.366	1.462.657
Depreciação Acumulada	(103.353)	-	(164.588)	(100.982)	(409.405)	(21.755)	(800.083)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>95.335</b>	<b>39.498</b>	<b>168.056</b>	<b>86.949</b>	<b>269.125</b>	<b>3.611</b>	<b>662.574</b>
Aquisições – Adoção Inicial CPC 06(R2)	455.883	-	-	-	8.657	4.007	468.547
Aquisições	62.565	85.104	39.027	12.915	38.200	847	238.658
Alienações – Baixas Custo	(92.713)	(369)	(10.506)	(2.233)	(66.505)	(144)	(172.470)
Alienações – Baixas da Depreciação	81.964	-	7.048	2.030	57.134	143	148.319
Depreciação – Adoção Inicial CPC 06(R2)	(227.385)	-	-	-	(5.706)	(467)	(233.558)
Depreciação	(80.579)	-	(12.996)	(8.458)	(80.142)	(1.565)	(183.740)
Transferências Líquido Custo	(2.138)	(49.197)	-	2.419	467,87	(7)	(2.136)
Transferências Líquido Depreciação	650	-	(258)	-	221	37	650
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>198.247</b>	<b>35.538</b>	<b>22.573</b>	<b>6.415</b>	<b>(1.354)</b>	<b>2.851</b>	<b>264.720</b>
<b>Total em 31/12/2025</b>							
Custo	622.285	75.036	361.165	201.032	705.669	30.069	1.995.256
Depreciação Acumulada	(328.703)	-	(170.536)	(107.668)	(437.898)	(23.607)	(1.068.412)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>293.582</b>	<b>75.036</b>	<b>190.629</b>	<b>93.364</b>	<b>267.771</b>	<b>6.462</b>	<b>926.844</b>

Os contratos de arrendamento mercantil celebrados como arrendatário relacionam-se, basicamente, a imóveis e equipamentos de processamento de dados utilizados nas operações do Banrisul. Em geral, os contratos apresentam opção de renovação e reajuste anual conforme índice de preços. A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa contratuais não descontados dos passivos de arrendamento por prazo de vencimento:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Até 12 Meses	93.524	-	93.524	94.927
De 1 a 5 Anos	140.075	-	140.075	142.302
Acima de 5 Anos	6.264	-	6.264	6.264
<b>Total (1)</b>	<b>239.863</b>		<b>239.863</b>	<b>243.493</b>

(1) Contempla contratos de leasing financeiro junto a partes relacionadas no valor de R\$80.548 (Nota 35a).

**Nota 18 – Intangível**

	Individual			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (1)	Outros	Total
<b>Total em 01/01/2025</b>				
Custo	314.697	1.576.337	658	1.891.692
Amortização Acumulada	(196.874)	(1.128.094)	(658)	(1.425.626)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>117.823</b>	<b>348.243</b>	-	<b>466.066</b>
Aquisições	9.735	42.637	-	52.372
Alienações – Baixas Custo	-	(393)	-	(393)
Alienações – Baixas da Amortização	-	208	-	208
Amortização do Período	(26.707)	(191.864)	-	(218.571)
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>(16.972)</b>	<b>(149.412)</b>	-	<b>(166.384)</b>
<b>Total em 31/12/2025</b>				
Custo	324.432	1.618.581	658	1.943.671
Amortização Acumulada	(223.581)	(1.419.750)	(658)	(1.643.989)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>100.851</b>	<b>198.831</b>	-	<b>299.682</b>

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público (Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras).

**Nota 19 – Passivos Financeiros ao Custo Amortizado**

	Individual						
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	31/12/2025
Depósitos	26.092.558	2.292.745	8.163.517	29.434.025	19.577.584	16.181.493	101.741.922
À Vista	4.302.784	-	-	-	-	-	4.302.784
Poupança	10.927.247	-	-	-	-	-	10.927.247
Interfinanceiros	-	125.989	2.235.020	-	-	-	2.361.009
A Prazo (1)	-	2.166.756	5.928.497	29.434.025	19.577.584	16.181.493	73.288.355
Judiciais e Administrativos (2)	10.853.799	-	-	-	-	-	10.853.799
Outros Depósitos	8.728	-	-	-	-	-	8.728
Captações no Mercado Aberto	-	22.959.070	-	-	-	-	22.959.070
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	907.334	2.521.697	5.230.217	52.669	-	8.711.917
Letras Financeiras Subordinadas (3)	-	-	-	-	-	2.413.040	2.413.040
Obrigações por Empréstimos (4)	-	802.548	1.497.347	468.894	28.246	6.263	2.803.298
Obrigações por Repasses (5)	-	209.927	872.088	1.423.688	806.212	490.911	3.802.826
Outros Passivos Financeiros (Nota 20)	-	-	3.780.792	2.263	-	-	3.783.055
<b>Total</b>	<b>26.092.558</b>	<b>27.031.624</b>	<b>16.835.441</b>	<b>36.559.087</b>	<b>20.464.711</b>	<b>19.091.707</b>	<b>146.215.128</b>

(1) São realizadas nas modalidades de encargos pós ou prefixados, os quais correspondem a 81,59% e 18,41% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 63,85% possuem condição de resgate antecipada previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, descontando-se descontos ou reduções, aplicando o resgate por antecipação. As faixas de vencimento demarcadas não consideram a possibilidade de resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 34a).

(3) As Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do PR do Banrisul, nos termos da Resolução BCB nº 12/2011.

(4) Em 06/09/2022, o Banrisul realizou emissão de LFSN no montante de R\$300.000 com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão;

(5) Em 11/02/2025, 03/09/2025, 17/12/2025, 19/12/2025 e 28/12/2025, o Banrisul realizou emissão de LFSNs que totalizaram montante de R\$1.850.000, todas com remuneração de CDI + 1,65% a.a., prazo de 10 anos e possibilidade de recompra pelo Banrisul a partir do 8º ano, contado da data de emissão.

(6) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações de comércio exterior incluindo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas. Também estão incluídas as obrigações por arrendamento mercantil conforme CPC 06(R2).

(7) Representam, basicamente, catálogos de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

**Nota 20 – Outros Passivos Financeiros**

	Individual		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2025
Relações Interfinanceiras	913.198	-	913.198
Relações Interdependências	261.318	-	261.318
Operações de Câmbio	150.257	-	150.257
Credores por Recursos a Liberar	48.905	-	48.905
Transações com Cartões a Pagar	1.248.842	-	1.248.842
Obrigações a Pagar Rede de Adquirência Vero	820.827	-	820.827
Recursos em Trânsito de Terceiros	18.657	-	18.657
Outros	318.788	2.263	321.051
<b>Total</b>	<b>3.780.792</b>	<b>2.263</b>	<b>3.783.055</b>

	Consolidado			
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2025	31/12/2025
Relações Interfinanceiras	713.893	-	713.893	-
Relações Interdependências	258.571	-	258.571	-
Operações de Câmbio	150.257	-	150.257	-
Negociação e Intermediação de Valores	4.551	-	4.551	-
Credores por Recursos a Liberar	49.042	-	49.042	-
Transações com Cartões a Pagar	1.248.842	-	1.248.842	-
Obrigações a Pagar Rede de Adquirência Vero	2.672.524	-	2.672.524	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	18.657	-	18.657	-
Outros	464.128	2.263	466.391	-
<b>Total</b>	<b>5.580.465</b>	<b>2.263</b>	<b>5.582.728</b>	

**Nota 21 – Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado**

	Individual e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)/Passivo (1)	(99.213)	(99.213)
Operações de Swap (Nota 22)	(99.112)	(99.112)
Operações de Câmbio	(101)	(101)
Dívidas Subordinadas (2)	1.689.405	1.689.405



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## Nota 30 – Outras Despesas Operacionais

	Individual	Consolidado
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Descontos Concedidos em Renegociações	89.763	89.763
Despesas com Cartões	10.068	10.068
Convênio INSS	300.772	300.772
Convênios Crédito Consignado	9.158	9.158
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	13.705	13.705
Despesas Associação de Transações de Pagamento	5.728	5.728
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	12.002	12.002
Atualização Monetária sobre Liberação de Financiamento	8.177	8.177
Bônus Banrisul de Vantagens	37.816	37.816
Tarifas Não Recebidas	25.789	25.789
Atualização de Passivo Atuarial	381	413
Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos	20.893	20.893
Outras	99.271	99.271
<b>Total</b>	<b>600.476</b>	<b>746.431</b>

## Nota 31 – Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A seguir apresenta-se a reconciliação da despesa/receita de IR e CSL:

	Individual	Consolidado
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.446.837</b>	<b>1.816.198</b>
<b>Encargo Total do IR e CSL às Aliquotas Vigentes (Nota 3h)</b>	<b>(651.076)</b>	<b>(700.080)</b>
<b>Efeito no Cálculo dos Tributos</b>	<b>808.511</b>	<b>488.792</b>
Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	279.000	279.000
Resultado de Equivalência Patrimonial	369.528	42.660
Outros Valores	159.563	159.563
<b>IR e CSL</b>	<b>197.438</b>	<b>(211.288)</b>
Corrente	1.487	(382.750)
Diferido	155.948	171.462

## Nota 32 – Lucro por Ação

A tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	Individual	Consolidado
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>1.604.272</b>	<b>1.604.272</b>
Ações Ordinárias	804.142	804.142
Ações Preferenciais A	5.903	5.903
Ações Preferenciais B	794.227	794.227
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação</b>	<b>408.974.477</b>	<b>408.974.477</b>
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.536.545
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação – R\$</b>		
Ação Ordinária	3,92	3,92
Ação Preferencial A	4,30	4,30
Ação Preferencial B	3,92	3,92

## Nota 33 – Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica, respectivamente, a seus funcionários.

A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes (empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários) mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política de Previdência Complementar do Banrisul executada pela FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202º da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, das Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, bem como está em concordância com a Resolução CMN nº 4.994/22.

O artigo 8º da Resolução CMN nº 4.994/22 determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão ao Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos (AETQ) como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relevantes à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos participantes e das patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pelas patrocinadoras e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, foi designado pelo Conselho Deliberativo da FBSS um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa, responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e contribuição variável, os atuários internos da própria FBSS no caso do plano de benefícios estruturado na modalidade de contribuição definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação. Conta ainda com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios e o Salário (modalidade de benefício definido), dos Planos FBPREV I, FBPREV II, FBPREV III (modalidade de contribuição variável) e do Plano FBPREV CD (modalidade de contribuição definida), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/18, Resolução Previc nº 23/23 e Portaria Previc nº 343/25.

## (a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 31/12/2025	Planos de Previdência (% a.a)			Planos de Saúde (% a.a) <sup>1</sup>			Prêmio Aposentadoria (% a.a)	
	PBI	PBS	FBPREV III	PAM	POD	PROMED		
Taxa Real de Desconto Atuarial	7,41	7,30	7,38	7,28	7,37	7,24	7,24	7,24
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	7,41	7,30	7,38	7,28	7,37	7,24	7,24	7,24
Taxa Real de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	2,32	0,00	3,38	2,08	1,81	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Reatamento	0,37	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05
Taxa de Desconto Normal	11,78	11,65	11,71	11,62	11,72	11,58	11,58	11,58
Retorno Normal Esperado sobre os Ativos do Plano	13,00	12,71	12,89	12,64	12,82	12,77	12,77	12,77
Taxa Normal de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	6,48	4,05	7,55	6,21	5,93	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Normal dos Benefícios do Plano Durante o Reatamento	4,43	4,05	4,05	4,05	4,05	5,09	5,09	4,05

Hipóteses Econômicas – 31/12/2024	Planos de Previdência (% a.a)			Planos de Saúde (% a.a) <sup>1</sup>			Prêmio Aposentadoria (% a.a)	
	PBI	PBS	FBPREV III	PAM	POD	PROMED		
Taxa Real de Desconto Atuarial	7,26	7,30	7,35	7,32	7,28	7,44	7,44	7,44
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	7,26	7,30	7,35	7,32	7,28	7,44	7,44	7,44
Taxa Real de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	1,75	0,00	2,67	2,31	2,23	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Reatamento	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96
Taxa de Desconto Normal	13,00	12,71	12,89	12,64	12,82	12,77	12,77	12,77
Retorno Normal Esperado sobre os Ativos do Plano	13,00	12,71	12,89	12,64	12,82	12,77	12,77	12,77
Taxa Normal de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	6,80	4,96	7,76	7,38	7,30	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Normal dos Benefícios do Plano Durante o Reatamento	5,27	4,96	4,96	4,96	4,96	6,01	6,01	4,96

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2025	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV III	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV III	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV III	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>2</sup>	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV III	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.

||
||
||


**banrisul**

COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

 Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
 Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Individual	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	<b>31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(14.889.999)</b>	<b>(2.038.073)</b>
Outros Ativos	4.861	-
Depósitos à Vista	(1.426.525)	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(13.443.707)	(2.038.073)
Obrigações por Empréstimos (2)	(10.288)	-
Outros Passivos	(14.340)	-
<b>Empresas Controladas e Fundo de Investimento</b>	<b>(3.398.531)</b>	<b>(93.354)</b>
Outros Ativos Financeiros	182.703	65.068
Outros Ativos	22.516	123.593
Depósitos à Vista	(6.297)	-
Depósitos a Prazo	(1.461.801)	(148.682)
Captações no Mercado Aberto	(139.414)	(15.887)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(972.541)	(106.067)
Outros Passivos Financeiros (3)	(1.022.879)	-
Outros Passivos	(818)	(11.379)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(70.305)</b>	<b>-</b>
Obrigações por Empréstimos (2)	(70.260)	-
Outros Passivos	(45)	-
<b>Banrisul Instituto Cultural e Social</b>	<b>-</b>	<b>(17.809)</b>
Outras Despesas Administrativas	-	(17.809)
<b>Total</b>	<b>(18.358.835)</b>	<b>(2.149.236)</b>

	Consolidado	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	<b>31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(14.889.999)</b>	<b>(2.038.072)</b>
Outros Ativos	4.861	1
Depósitos à Vista	(1.426.525)	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(13.443.707)	(2.038.073)
Obrigações por Empréstimos (2)	(10.288)	-
Outros Passivos	(14.340)	-
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(70.305)</b>	<b>-</b>
Obrigações por Empréstimos (2)	(70.260)	-
Outros Passivos	(45)	-
<b>Banrisul Instituto Cultural e Social</b>	<b>-</b>	<b>(23.201)</b>
Outras Despesas Administrativas	-	(23.201)
<b>Total</b>	<b>(14.960.304)</b>	<b>(2.061.273)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

 (2) Refere-se a contratos de *leasing* financeiro.

(3) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

#### (b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração à Administração do Banrisul, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2025
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	25.845
Remuneração	20.131
Encargos Sociais	5.714
Benefícios Pós-Emprego	1.062
Planos de Previdência Complementar (1)	1.062
<b>Total</b>	<b>26.907</b>

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, sendo pago prêmio de seguro no montante de R\$2.000 em 28/04/2025.

#### (c) Participação Acionária

Para a data de reporte os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração, do Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 12 ações, conforme Nota 25a.

### Nota 36 – Outras Informações

#### a) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ao esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Até a data de reporte, não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

### Nota 37 – Evento Subsequente

#### Resgate de Notas Subordinadas

 Em 28 de janeiro de 2026, o Banrisul exerceu a opção de resgate da totalidade das Notas Subordinadas (*Tier 2*) emitidas em 28 de janeiro de 2021 no valor de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americano). As notas supracitadas possuíam cupom de 5,375% a.a. e vencimento previsto para 28 de janeiro de 2031.

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

 RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA  
 31 DE DEZEMBRO DE 2025

#### 1. INTRODUÇÃO

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), com o Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e por seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria elabora semestralmente relatório, contendo a descrição de suas atividades no período, a avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno, das auditorias independente e interna. Avalia, ainda, a qualidade das demonstrações financeiras, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil, evidenciando as deficiências encontradas.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário do Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021 e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno. Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras trimestrais, semestrais e anuais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição; e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e as Diretorias do Banco.

É responsabilidade da Administração manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes. A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Limited) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul, Empresas Controladas e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira.

#### 2. ATIVIDADES E DESTAQUES DO PERÍODO

O planejamento dos trabalhos para o ano de 2025, aprovado em 09 de dezembro de 2024, foi realizado considerando as principais atribuições do Comitê, e é revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. No período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2026, o Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis pela auditoria, a contabilidade, o controle interno, o gerenciamento de riscos, entre outros. Nesse período realizou 11 reuniões, contemplando 49 sessões, devidamente formalizadas em atas. Foram recebidas 142 matérias para análise.

No tocante à educação continuada, integrantes do Comitê participaram, no período de junho a dezembro de 2025, de cursos e fóruns relacionados à sua área de competência, totalizando 18 horas.

Ao longo do 2º semestre de 2025 foram realizadas reuniões com o Banco Central do Brasil, Diretores do Banrisul e das Empresas Controladas, Auditores Independentes, a Auditoria Interna, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controladoria Financeira, Relação com Investidores, Estratégia e Inteligência de Crédito, Agronegócios, entre outras áreas que integram a Instituição. Manteve interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos, em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17.

Entre os assuntos tratados, importante ressaltar a avaliação e monitoramento sobre: os mecanismos de controle interno; as demonstrações financeiras, transações com partes relacionadas, informações e medidas divulgadas; as constatações relevantes em acompanhamento pela Auditoria Interna; os indicadores de risco de crédito; os indicadores do setor bancário; a avaliação de efetividade em prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLD/FT); as ocorrências e tentativas de golpes e fraudes contra clientes; a avaliação atualizada o canal de denúncias; a ouvidoria; e o atendimento às demandas dos órgãos reguladores. Além disso, o Comitê tomou ciência das atas das reuniões da Diretoria.

O Comitê encaminhou regularmente as atas das reuniões ao Conselho Fiscal, reunindo-se com seus integrantes. Trimestralmente, foram apresentados ao Comitê de Administração relatórios sobre as atividades do Comitê, abrangendo os temas dentro do escopo de sua atuação. Além disso, foram recomendadas ao Conselho correções e aprimoramentos em políticas, práticas e procedimentos identificados no exercício de suas atribuições. Os representantes do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil participaram de reunião do Comitê com o objetivo de se inteirarem das atividades desenvolvidas, bem como de atualizarem os integrantes sobre o andamento de suas próprias ações e o atendimento aos respectivos apontamentos. O Comitê de Auditoria analisou os relatórios mensais emitidos pela Auditoria Interna. Acompanhou a evolução do Plano Anual de Auditoria Interna 2025. Reuniu-se para esclarecimentos e tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, realizando alinhamentos contínuos dos trabalhos. Também analisou e aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna 2026.

O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, bem como a independência dos auditores.

Importante destacar que, (i) não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que possam colocar em risco a continuidade da instituição e; (ii) não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

#### 3. CONCLUSÕES

A análise dos relatórios emitidos pela Auditoria Interna, pela Unidade de Controles, Compliance e Inspeção, e pela Unidade de Prevenção a Riscos Financeiros e Governança em Privacidade – considerada dentro das limitações naturais do escopo de atuação de cada órgão – não identificou elementos que comprometam a efetividade do sistema de controles internos.

Com base no Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco. O sistema de controle interno do Banrisul é adequado ao porte e à complexidade das operações do Conglomerado, recebendo atenção contínua da Administração.

A Auditoria Independente e a Auditoria Interna atuam de maneira efetiva, com objetividade e independência, contribuindo significativamente para a qualidade dos controles internos. O exame regular das demonstrações financeiras, que são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o contato frequente com a Unidade de Contabilidade, com a Auditoria Interna e com os Auditores Independentes, permite ao Comitê avaliar a qualidade dessas demonstrações e afirmar que elas estão livres de distorções relevantes.

Considerando o escopo de suas atividades, os trabalhos e as avaliações realizadas, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e com as demais práticas contábeis da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, adotadas no Brasil, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Carlos Biedermann	Urbano Schmitt	João Zani
	Coordenador	
Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2026.		

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do Artigo 163, da Lei 6.404/76, e de acordo com as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Com base em nossos exames, nos esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício, no Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, emitido nesta data, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2026.

Pedro Maciel Capeluppi				
Presidente				
André Flores Coronel	Priscilla Maria Santana	Mateus José de Lima Wesp	Reginaldo Ferreira Alexandre	
Conselheira	Conselheira	Conselheiro	Conselheiro	

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

**Opinião**  
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e de suas controladas ("Banco"), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase - informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 as demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

*1. Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito*  
 A partir de 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN, em substituição à Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil - BCB, a qual estabelece novos requerimentos de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, além de definir diretrizes para a constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito.

A constituição da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito envolve o julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.c., nº 4.c. e nº 10.d as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da Resolução, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD ("Probability of Default"), LGD ("Loss Given Default") e EAD ("Exposure at Default"). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de seus instrumentos financeiros. A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, à utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da Resolução nº 4.966/2021 do CMN; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela Resolução nº 4.966/2021, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas em risco de crédito; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### 2. Provisões para demandas fiscais, civis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.(i) e nº 23 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Banco constituiu provisão para demandas fiscais, civis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados através de métodos massificados ou análise individualizada de cada processo, o qual é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e aos montantes a serem provisionados.

Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ao uso de estimativa e julgamento por parte da Administração, junto aos seus assessores jurídicos, dos processos individualizados, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, civis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas tributários e legal para análise dos processos fiscais, avaliados por nós, como significativos;

(c) envolvimento de nossos especialistas estatísticos para entendimento dos parâmetros utilizados no método "Massificado"; (d) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (e) análise por amostragem da razoabilidade das premissas utilizadas na mensuração dos processos selecionados; (f) interação com os assessores jurídicos do Banco responsáveis pelas principais causas fiscais; e (g) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, civis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### 3. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria, devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e a manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, apoiada aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, a época e a extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

*Demónstrações financeiras consolidadas*  
 As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro 2025, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme facultado previsto no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com a norma internacional de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB", e foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., nessa data, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, sem modificação, com data de 9 de fevereiro de 2026.

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

*Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor*  
 A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

*Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
 A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração, e Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem inverter o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequ